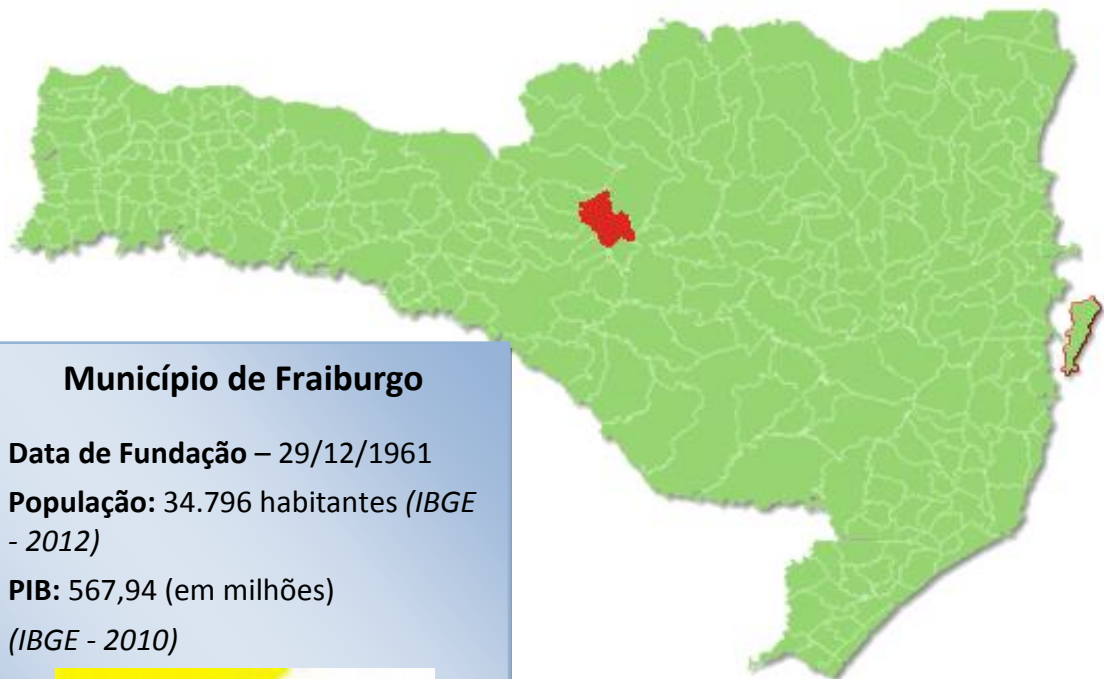


TRIBUNAL
DE CONTAS
DE SANTA
CATARINA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PREFEITO EXERCÍCIO DE 2012



Município de Fraiburgo

Data de Fundação – 29/12/1961

População: 34.796 habitantes (IBGE - 2012)

PIB: 567,94 (em milhões)
(IBGE - 2010)



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
3. ANÁLISE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1. Apuração do resultado orçamentário	6
3.2. Análise do resultado orçamentário	7
3.3. Análise das receitas e despesas orçamentárias	8
4. ANÁLISE DA GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA	15
4.1. Situação Patrimonial	15
4.2. Análise do resultado financeiro	16
4.3. Análise da evolução patrimonial e financeira	17
5. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE LIMITES	20
5.1. Saúde	20
5.2. Ensino	22
5.2.1. Limite de 25% das receitas de impostos e transferências	22
5.2.2. FUNDEB	24
5.3. Limites de gastos com pessoal (LRF)	27
5.3.1. Limite máximo para os gastos com pessoal do Município	27
5.3.2. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Executivo	28
5.3.3. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Legislativo	29
6. DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FIA	31
7. DO CUMPRIMENTO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 131/2009 E DO DECRETO FEDERAL Nº 7.185/2010	33
8. DO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 42 DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - LRF	36
9. SÍNTESE DO EXERCÍCIO DE 2012	40
CONCLUSÃO	41
ANEXO	43
APÊNDICE	44

PROCESSO	PCP 13/00296884
UNIDADE	Município de Fraiburgo
RESPONSÁVEL	Sr. Nelmar Pinz - Prefeito Municipal
ASSUNTO	Prestação de Contas do Prefeito referente ao ano de 2012
RELATÓRIO Nº	1754/2013

INTRODUÇÃO

O Tribunal de Contas de Santa Catarina, no uso de suas competências para a efetivação do controle externo consoante disposto no artigo 31, § 1º, da Constituição Federal e dando cumprimento às atribuições assentes nos artigos 113 da Constituição Estadual e 50 e 54 da Lei Complementar nº 202/2000, procedeu ao exame das Contas apresentadas pelo Município de Fraiburgo, relativas ao exercício de 2012.

O presente Relatório abrange a análise do Balanço Anual do exercício financeiro de 2012 e as informações dos registros contábeis e de execução orçamentária enviadas por meio eletrônico, buscando evidenciar os resultados alcançados pela Administração Municipal, em atendimento às disposições dos artigos 20 a 26 da Resolução nº TC-16/94 e artigo 22 da Instrução Normativa nº TC-02/2001, bem como o artigo 3º, I da Instrução Normativa nº TC-04/2004.

A referida análise deu-se basicamente na situação Patrimonial, Financeira e na Execução Orçamentária do Município, não envolvendo o exame de legalidade e legitimidade dos atos de gestão, o resultado de eventuais auditorias oriundas de denúncias, representações e outras, que devem integrar processos específicos, a serem submetidos à apreciação deste Tribunal de Contas.

No que tange a análise da situação Patrimonial e Financeira foram abordados aspectos sobre a composição do Balanço, apuração do resultado financeiro e de quocientes patrimoniais e financeiros para auxiliar a análise dos resultados ao longo dos últimos cinco exercícios.

Registre-se que a média regional indicada no presente relatório corresponde à respectiva Associação de Municípios que abrange Fraiburgo, sendo que as médias apresentadas foram geradas em 24/10/2013.

Com referência a análise da Gestão Orçamentária tomou-se por base os instrumentos legais do processo orçamentário, a execução do orçamento de forma consolidada a apuração e a evolução do resultado orçamentário,

atentando-se para o cumprimento dos limites constitucionais e legais estabelecidos no ordenamento jurídico vigente.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO¹

A maior parte dessa região era primitivamente coberta por imensas florestas nativas, onde, além da imbuia, do cedro, da canela, da erva mate, predominavam os bels e majestosos pinheiros, tão típicos das paisagens sulinas do Brasil. E nesse cenário natural habitavam, já há mais de 4.000 anos, povos que viviam da caça, da pesca e do pinhão. Depois deles, surgiram os índios das tribos Kaingang e Xokleng, ou os “bugres”, como vieram a ser chamados pelos brancos que desbravaram a região, e dos quais restam hoje apenas alguns poucos, vivendo em reservas indígenas. Os “caboclos”, que ainda se encontram por toda parte, mostram, na cor queimada de suas peles, o “sangue” miscigenado dos primitivos habitantes deste lugar. Fraiburgo foi fundada pela família Frey, originária da Alsácia, que chegou à região em 1919, atraída pelo ciclo da madeira, e instalou ali uma serraria. A família abriu as primeiras ruas e construiu uma barragem que deu origem a um lago artificial, o Lago das Araucárias, verdadeiro cartão-postal da cidade. Este espírito desbravador trouxe rápido desenvolvimento à região, que se tornou distrito em 1949 e cidade em 1961, desmembrando-se de Videira e Curitiba. Com a diminuição das matas devido à exploração da madeira, os colonizadores começaram a buscar alternativas econômicas. Além de plantar uva para fabricar vinho, os Frey produziram mudas de frutíferas européias que deram início à transformação de Fraiburgo na Terra da Maçã - a fruta que melhor se adaptou à região e ao clima. De 1912 a 1916, o município vivenciou a Guerra do Contestado, uma das mais sangrentas batalhas do Sul do Brasil.

O Município de Fraiburgo tem uma população estimada em 34.796² habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano de 0,73³. O Produto Interno Bruto alcançava o valor de R\$ 567.937.014,00⁴, revelando um PIB per capita à época de R\$ 16.435,74, considerando uma população estimada em 2010 de 34.555 habitantes.

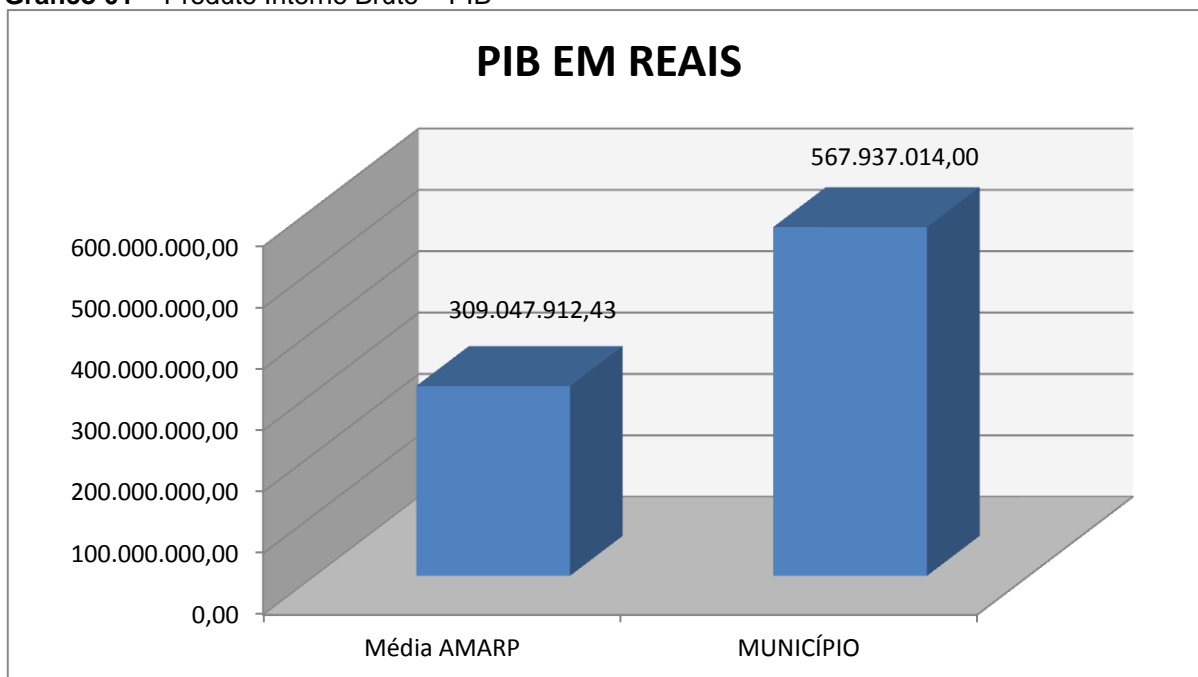
¹ Disponível em: www.sc.gov.br/portalturismo

² IBGE - 2012

³ PNUD - 2010

⁴ Produto Interno Bruto dos Municípios – IBGE/2010

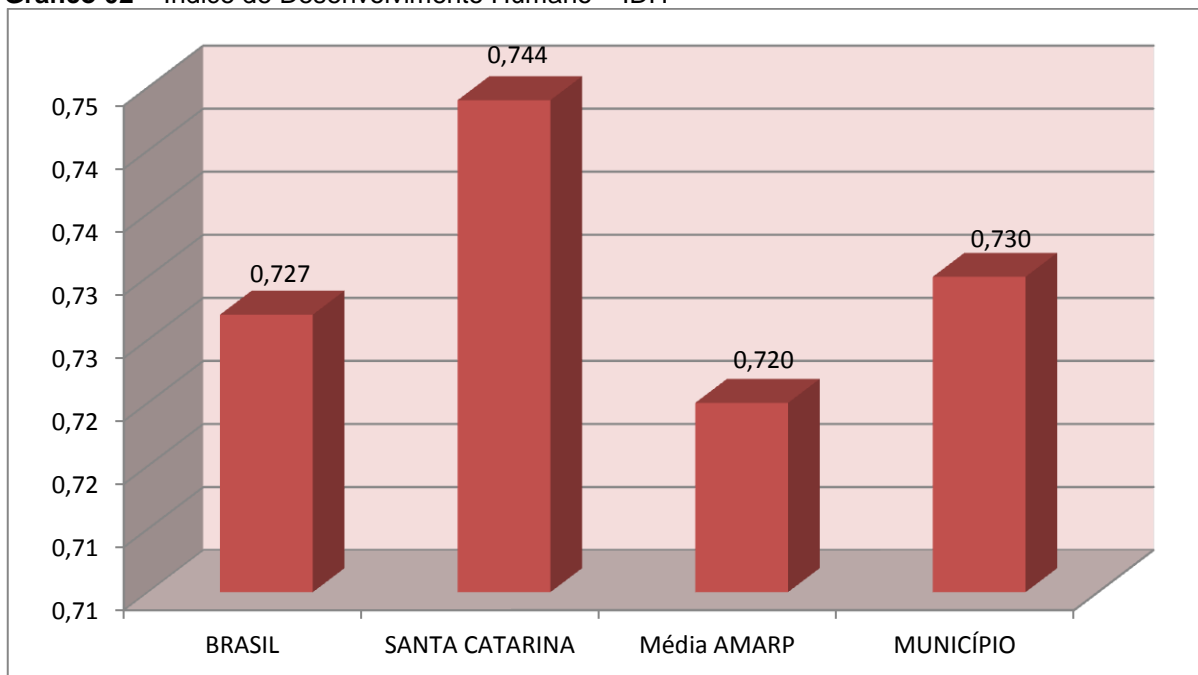
Gráfico 01 – Produto Interno Bruto – PIB



Fonte: IBGE – 2009

No tocante ao desenvolvimento econômico e social mensurado pelo IDH/PNUD/2010, o Município de Fraiburgo encontra-se na seguinte situação:

Gráfico 02 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH



Fonte: PNUD – 2010

3. ANÁLISE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A análise da gestão orçamentária envolve os seguintes aspectos: demonstração da apuração do resultado orçamentário do presente exercício, com a demonstração dos valores previstos ou autorizados pelo Poder Legislativo; apurando-se quocientes que demonstram a evolução relativa do resultado da execução orçamentária do Município; a demonstração da execução das receitas e despesas, cotejando-as com os valores orçados, bem como a evolução do esforço tributário, IPTU per capita e o esforço de cobrança da dívida ativa. Por fim, apura-se o total da receita com impostos (incluindo as transferências de impostos) e a receita corrente líquida.

Segue abaixo os instrumentos de planejamento aplicáveis ao exercício em análise, as datas das audiências públicas realizadas e o valor da receita e despesa inicialmente orçadas:

Quadro 01 – Leis Orçamentárias

LEIS		DATA DAS AUDIÊNCIAS	RECEITA ESTIMADA	68.000.000,00
PPA	2018/2009	23/07/2009	DESPESA FIXADA	68.000.000,00
LDO	2115/2011	06/09/2011		
LOA	2122/2011	25/10/2011		

3.1. Apuração do resultado orçamentário

O confronto entre a receita arrecadada e a despesa realizada, resultou no Déficit de execução orçamentária da ordem de **R\$ 693.478,62**, correspondendo a **0,90%** da receita arrecadada.

Salienta-se que o resultado consolidado, Déficit de R\$ 693.478,62, é composto pelo resultado do Orçamento Centralizado - Prefeitura Municipal, Déficit de R\$ 338.137,52 e do conjunto do Orçamento das demais Unidades Municipais Déficit de R\$ 355.341,10.

Ressalta-se que o Déficit em questão foi totalmente absorvido pelo superávit financeiro do exercício anterior (R\$ 4.423.262,00), conforme demonstrado na apuração da variação do patrimônio financeiro (item 4.2, deste Relatório).

Assim, a execução orçamentária do Município pode ser demonstrada, sinteticamente, da seguinte forma:

Quadro 02 – Demonstração do Resultado da Execução Orçamentária (em Reais) – 2012

Descrição	Previsão/Autorização	Execução	% Executado
RECEITA	68.000.000,00	77.407.267,25	113,83
DESPESA (considerando as alterações orçamentárias)	87.706.418,19	78.100.745,87	89,05
Déficit de Execução Orçamentária		693.478,62	

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

Obs.: A divergência entre a variação do patrimônio financeiro e o resultado da execução orçamentária refere-se ao cancelamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 1.264.811,58.

3.2. Análise do resultado orçamentário

A análise da evolução do resultado orçamentário é facilitada com o uso de quocientes, pois os resultados absolutos expressos nas demonstrações contábeis são relativizados, permitindo a comparação de dados entre exercícios e Municípios distintos.

A seguir é exibido quadro que evidencia a evolução do Quociente de Resultado Orçamentário do Município de Fraiburgo nos últimos 5 anos:

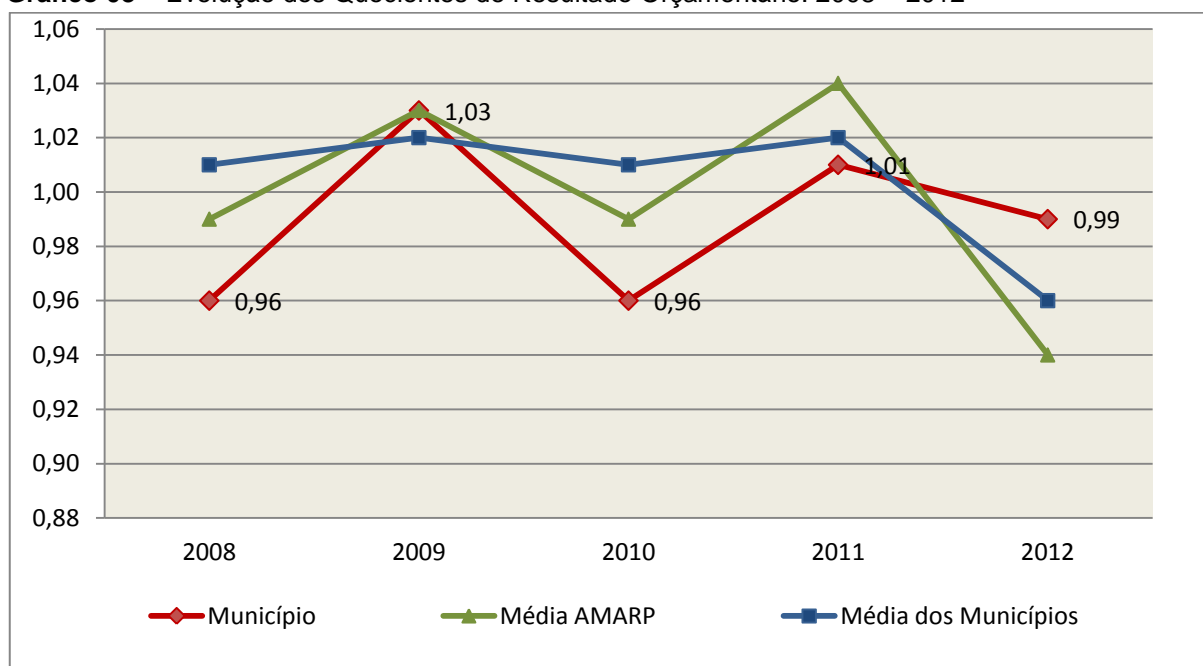
Quadro 03 – Quocientes de Resultado Orçamentário – 2008-2012

ITENS / ANO		2008	2009	2010	2011	2012
1	Receita realizada	48.805.684,69	50.120.656,42	56.077.452,53	68.428.477,84	77.407.267,25
2	Despesa executada	50.885.373,43	48.646.219,67	58.666.972,66	67.528.789,07	78.100.745,87
QUOCIENTE		2008	2009	2010	2011	2012
Resultado Orçamentário (1÷2)		0,96	1,03	0,96	1,01	0,99

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral Consolidado e análise técnica.

O resultado orçamentário pode ser verificado por meio do quociente entre a receita orçamentária e a despesa orçamentária. Quando esse indicador for superior a 1,00 tem-se que o resultado orçamentário foi superavitário (receitas superiores às despesas).

Gráfico 03 – Evolução dos Quocientes de Resultado Orçamentário: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

3.3. Análise das receitas e despesas orçamentárias

Os quadros que sintetizam a execução das receitas e despesas no exercício trazem também os valores previstos ou autorizados pelo Legislativo Municipal, de forma que se possa avaliar a destinação de recursos pelo Poder Executivo, bem como o cumprimento de imposições constitucionais.

No âmbito do Município, a receita orçamentária pode ser entendida como os recursos financeiros arrecadados para fazer frente às suas despesas.

A receita arrecadada do exercício em exame atingiu o montante de **R\$ 77.407.267,25**, equivalendo a **113,83%** da receita orçada.

As receitas por origem e o cotejamento entre os valores previstos e os arrecadados são assim demonstrados:

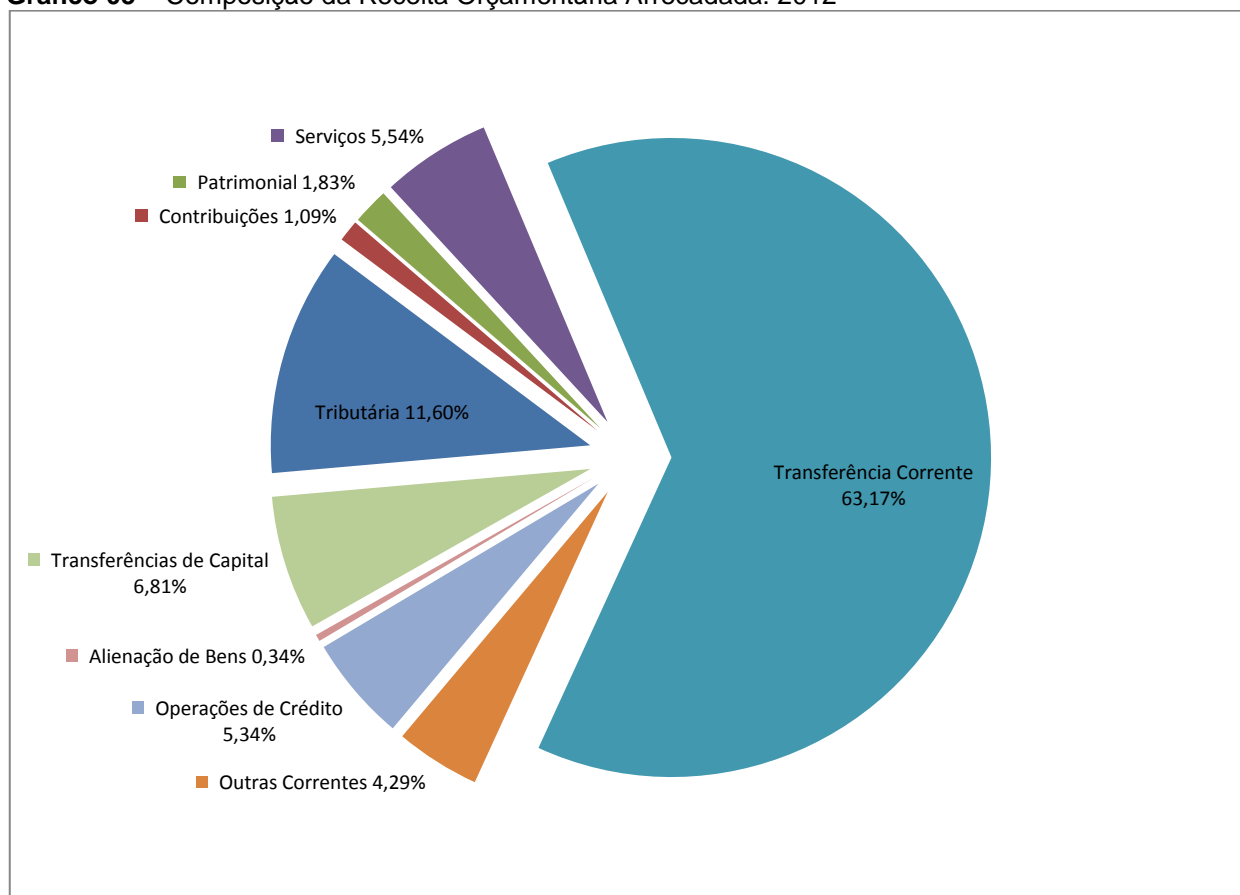
Quadro 04 – Comparativo da Receita Orçamentária Prevista e Arrecadada (em Reais): 2012

RECEITA POR ORIGEM	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	% ARRECADADO
Receita Tributária	8.732.050,00	8.980.066,40	102,84
Receita de Contribuições	900.000,00	841.975,99	93,55
Receita Patrimonial	765.200,00	1.418.185,15	185,34
Receita de Serviços	4.394.000,00	4.285.163,85	97,52

RECEITA POR ORIGEM	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	% ARRECADADO
Transferências Correntes	48.753.500,00	48.897.408,79	100,30
Outras Receitas Correntes	1.225.250,00	3.320.147,47	270,98
RECEITA CORRENTE	64.770.000,00	67.742.947,65	104,59
Operações de Crédito	3.000.000,00	4.130.716,37	137,69
Alienação de Bens	230.000,00	265.056,80	115,24
Transferências de Capital	-	5.268.546,43	-
RECEITA DE CAPITAL	3.230.000,00	9.664.319,60	299,20
TOTAL DA RECEITA	68.000.000,00	77.407.267,25	113,83

Fonte: ¹Dados do Sistema e-Sfinge – Módulo Planejamento e ²Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

Gráfico 05 – Composição da Receita Orçamentária Arrecadada: 2012

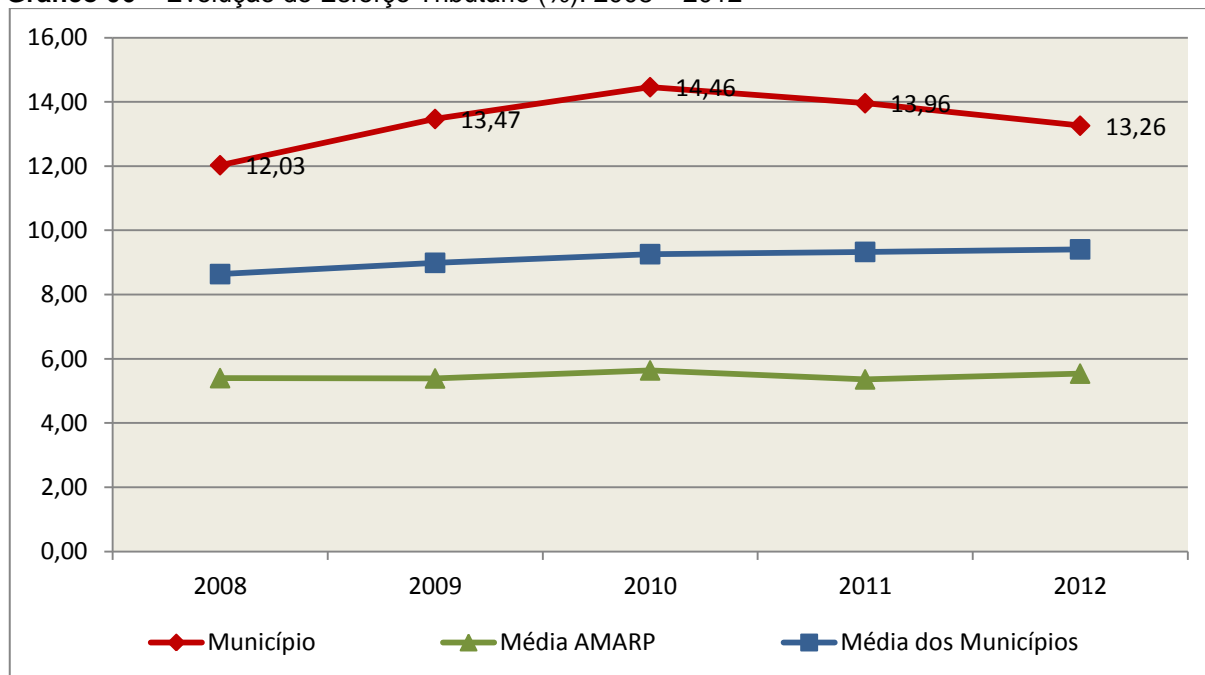


Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

O gráfico anterior apresenta a relação de cada receita por origem com o total arrecadado no exercício. Destaca-se que parcela significativa da receita, **63,17%**, está concentrada nas transferências correntes.

Um aspecto importante a ser analisado na gestão da receita orçamentária pode ser traduzido como “esforço tributário”. O gráfico que segue mostra a evolução da receita tributária em relação ao total das receitas correntes do Município.

Gráfico 06 – Evolução do Esforço Tributário (%): 2008 – 2012

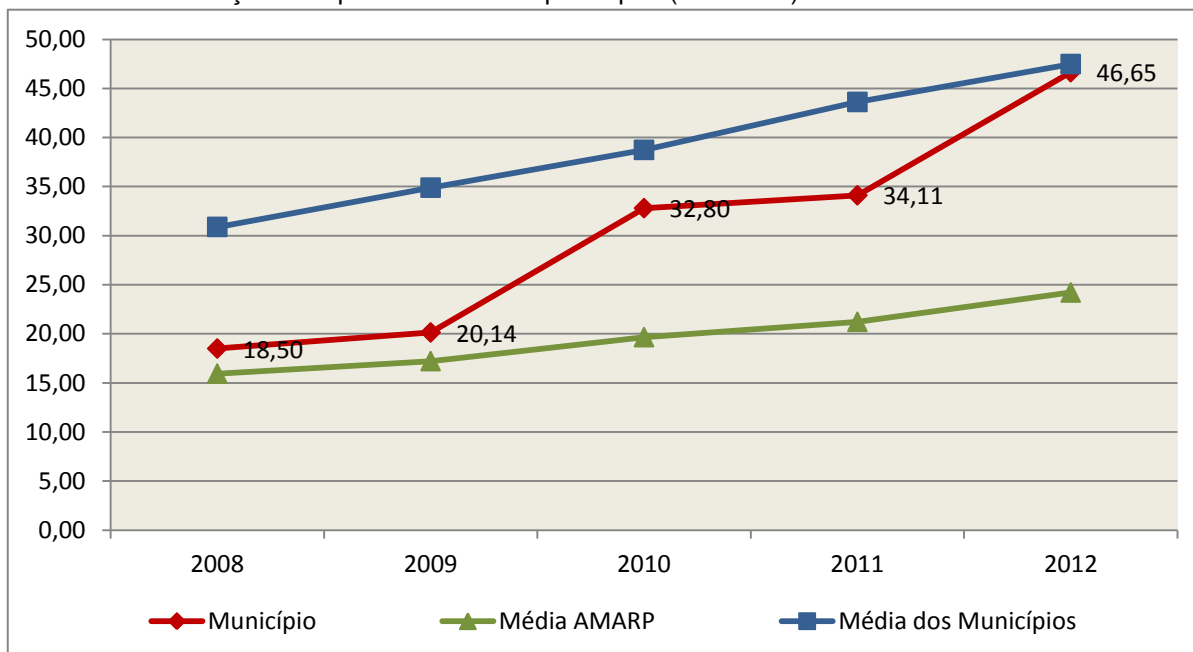


Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Relativamente às receitas arrecadadas, deve-se dar destaque às receitas próprias com impostos no exercício da competência tributária estabelecida constitucionalmente e exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nesse sentido, destaca-se no gráfico a seguir a evolução do IPTU arrecadado *per capita* nos últimos 5 (cinco) anos.

Gráfico 07 – Evolução Comparativa do IPTU per capita (em Reais): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados, IBGE e análise técnica.

A Dívida Ativa apresentou o seguinte comportamento no exercício em análise:

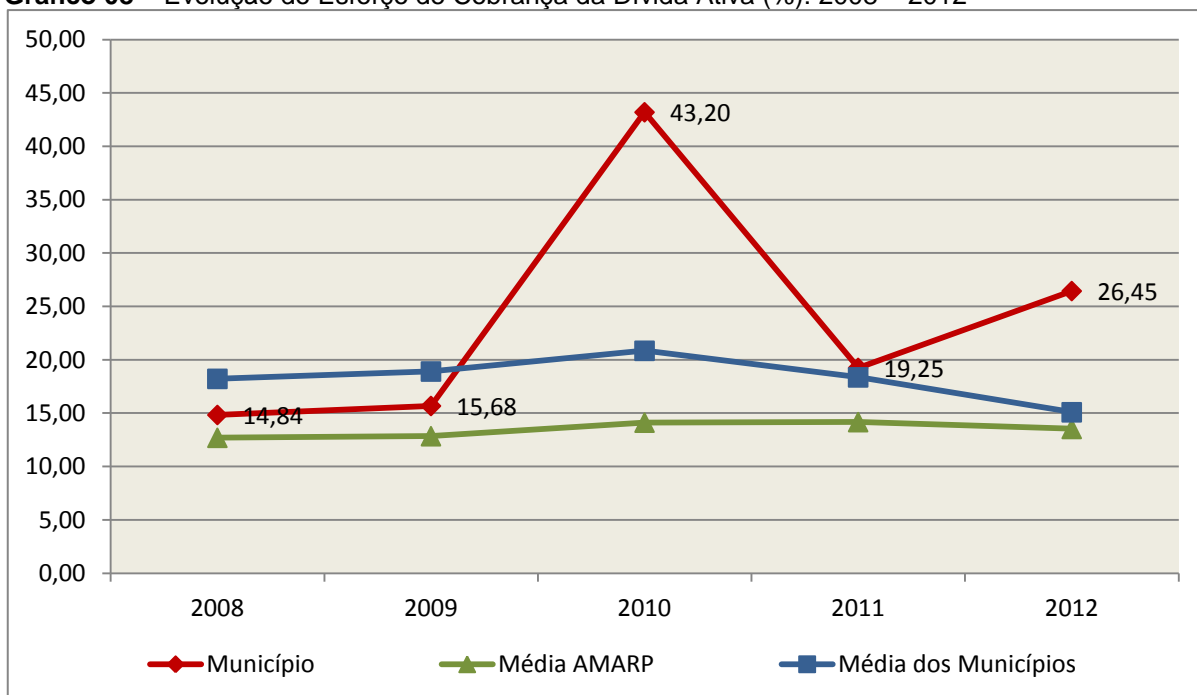
Quadro 05 – Movimentação da Dívida Ativa (em Reais): 2012

Saldo Anterior	Inscrição	Atualização, juros e multa	Provisão (líquida)	Recebimento	Outras Baixas	Saldo Final
3.885.150,46	6.448.778,34	0,00	0,00	1.027.568,28	28.611,16	9.277.749,36

Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados.

Importante também analisar a eficiência na cobrança da dívida ativa ao longo dos últimos cinco anos. O gráfico seguinte mostra o percentual de dívida ativa recebida em relação ao saldo do exercício anterior:

Gráfico 08 – Evolução do Esforço de Cobrança da Dívida Ativa (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

No tocante as despesas executadas em contraposição às orçadas (incluindo as alterações orçamentárias), segundo a classificação funcional, tem-se a demonstração do próximo quadro:

Quadro 06 – Comparativo entre a Despesa por Função de Governo Autorizada e Executada: 2012

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO	AUTORIZAÇÃO¹ (R\$)	EXECUÇÃO² (R\$)	% EXECUTADO
01-Legislativa	2.180.000,00	2.167.731,60	99,44
04-Administração	6.763.246,03	6.401.397,62	94,65
06-Segurança Pública	1.388.211,71	893.926,37	64,39
08-Assistência Social	1.669.075,31	1.452.571,84	87,03
10-Saúde	14.302.731,75	12.068.401,62	84,38
12-Educação	28.775.208,66	27.143.947,90	94,33
13-Cultura	5.624.227,70	4.724.367,66	84,00
15-Urbanismo	12.962.433,97	10.568.482,42	81,53
16-Habitação	195.145,72	80,00	0,04
17-Saneamento	5.784.774,53	5.332.289,46	92,18
18-Gestão Ambiental	5.000,00	-	-
20-Agricultura	2.775.723,26	2.713.413,76	97,76
22-Indústria	446.186,64	438.370,44	98,25
23-Comércio e Serviços	423.395,48	406.733,81	96,06

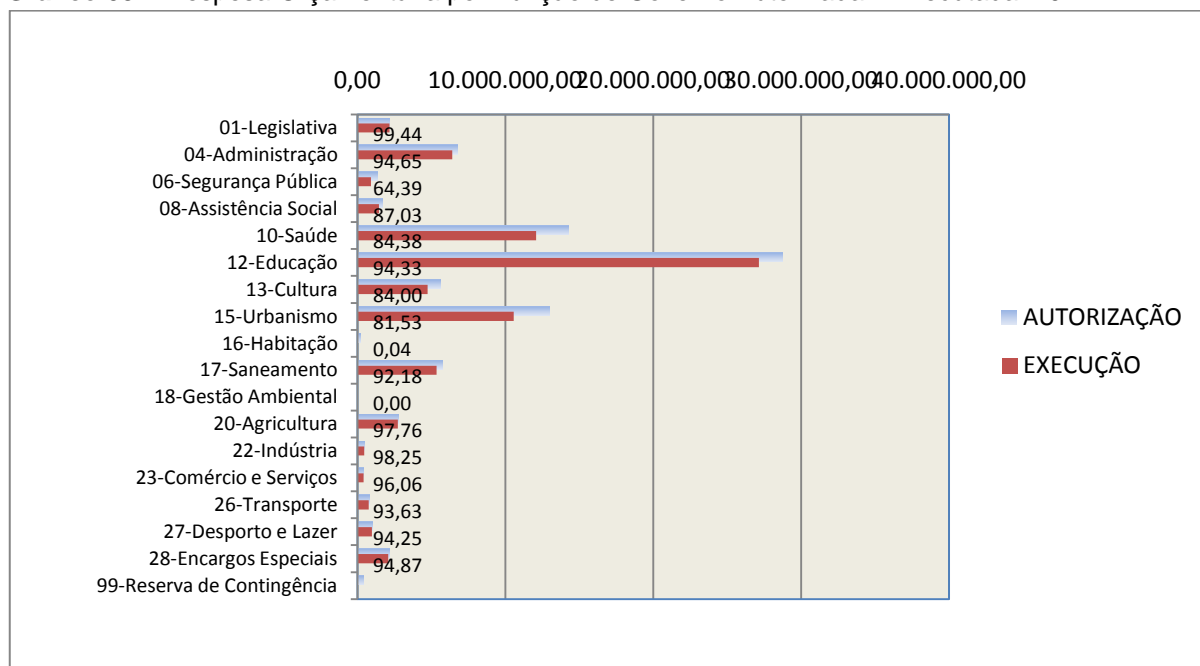
DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO	AUTORIZAÇÃO ¹ (R\$)	EXECUÇÃO ² (R\$)	% EXECUTADO
26-Transporte	806.750,39	755.385,43	93,63
27-Desporto e Lazer	1.021.277,86	962.516,78	94,25
28-Encargos Especiais	2.183.029,18	2.071.129,16	94,87
99-Reserva de Contingência	400.000,00	-	-
TOTAL DA DESPESA	87.706.418,19	78.100.745,87	89,05

Fontes: ¹Dados do Sistema e-Sfinge – Módulo Planejamento e ²Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

A análise entre despesa autorizada e executada configura-se importante quando se tem como objetivo subsidiar o parecer prévio, permitindo identificar quais funções foram priorizadas ou contingenciadas em relação à deliberação legislativa no tocante ao orçamento municipal.

O gráfico seguinte demonstra o cotejamento entre as despesas autorizadas e executadas segundo as funções de governo. Trata-se de uma representação gráfica do Quadro anterior.

Gráfico 09 – Despesa Orçamentária por Função de Governo Autorizada x Executada: 2012



Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

A evolução das despesas executadas por função de governo está demonstrada no quadro a seguir:

Quadro 07 – Evolução das Despesas Executadas por Função de Governo (em Reais): 2008 – 2012

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO	2008	2009	2010	2011	2012
01-Legislativa	1.594.632,72	1.613.523,84	1.733.282,51	1.817.624,38	2.167.731,60
04-Administração	6.055.172,14	7.598.243,28	5.263.671,02	5.266.229,45	6.401.397,62
06-Segurança Pública	554.414,36	493.085,59	694.876,43	648.472,43	893.926,37
08-Assistência Social	1.549.422,99	1.130.708,65	1.189.423,17	1.552.620,54	1.452.571,84
10-Saúde	7.750.958,07	7.605.683,96	9.560.749,68	10.272.359,94	12.068.401,62
12-Educação	15.113.296,82	17.683.862,09	20.615.476,99	22.257.390,46	27.143.947,90
13-Cultura	333.895,09	666.974,77	2.223.110,24	7.394.925,50	4.724.367,66
15-Urbanismo	12.287.623,72	4.495.304,40	4.701.848,79	6.631.231,39	10.568.482,42
16-Habitação	-	740.064,39	143.333,86	17.216,35	80,00
17-Saneamento	838.049,61	646.002,09	4.613.787,01	4.774.509,78	5.332.289,46
18-Gestão Ambiental	-	196,89	-	-	-
20-Agricultura	1.022.922,59	1.310.430,68	2.502.916,10	1.637.391,44	2.713.413,76
22-Indústria	707.000,00	-	27.690,00	1.143.118,25	438.370,44
23-Comércio e Serviços	202.442,33	121.174,21	285.274,02	237.323,05	406.733,81
24-Comunicações	4.819,01	4.613,00	-	-	-
26-Transporte	556.740,62	469.783,25	645.372,43	903.329,87	755.385,43
27-Desporto e Lazer	715.131,87	497.743,99	590.329,77	910.868,19	962.516,78
28-Encargos Especiais	1.598.851,49	3.568.824,59	3.875.830,64	2.064.178,05	2.071.129,16
TOTAL DA DESPESA REALIZADA	50.885.373,43	48.646.219,67	58.666.972,66	67.528.789,07	78.100.745,87

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

No quadro a seguir, demonstra-se a apuração das receitas decorrente de impostos, informação utilizada no cálculo dos limites com saúde e educação.

Quadro 08 – Apuração da Receita com Impostos: 2012

RECEITAS COM IMPOSTOS (incluídas as transferências de impostos)	Valor (R\$)	%
Imposto Predial e Territorial Urbano	1.623.406,25	4,51
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2.973.797,30	8,26
Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer Natureza	833.732,83	2,32
Imposto s/Transmissão Inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	646.385,92	1,80
Cota do ICMS	12.966.732,27	36,02
Cota-Parte do IPVA	2.251.655,11	6,26
Cota-Parte do IPI sobre Exportação	207.517,07	0,58
Cota-Parte do FPM	13.697.789,09	38,05

RECEITAS COM IMPOSTOS (incluídas as transferências de impostos)	Valor (R\$)	%
Cota do ITR	52.377,93	0,15
Transferências Financeiras do ICMS - Desoneração L.C. nº 87/96	66.293,64	0,18
Receita de Dívida Ativa Proveniente de Impostos	451.789,27	1,26
Receita de Multas e Juros provenientes de impostos, inclusive da dívida ativa decorrente de impostos	224.754,49	0,62
TOTAL DA RECEITA COM IMPOSTOS	35.996.231,17	100,00

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

O ingresso de recursos provenientes de impostos tem importância na gestão orçamentária municipal, eis que serve como denominador dos percentuais mínimos de aplicação em saúde e educação.

Da mesma forma, o total da Receita Corrente Líquida (RCL), demonstrado no quadro seguinte, serve como parâmetro para o cálculo dos percentuais máximos das despesas de pessoal estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quadro 09 – Apuração da Receita Corrente Líquida: 2012

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	Valor (R\$)
Receitas Correntes Arrecadadas	73.474.623,24
(-) Dedução das receitas para formação do FUNDEB	5.731.675,59
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	67.742.947,65

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

4. ANÁLISE DA GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

A análise compreendida neste capítulo consiste em demonstrar a situação patrimonial existente ao final do exercício, em contraposição à situação existente no final do exercício anterior; discriminando especificamente a variação da situação financeira do Município e sua capacidade de pagamento de curto prazo.

4.1. Situação Patrimonial

A situação patrimonial do Município está assim demonstrada:

Quadro 10 – Balanço Patrimonial do Município de Fraiburgo (em Reais): 2011 – 2012

ATIVO	2011	2012	PASSIVO	2011	2012
Financeiro	12.573.812,31	8.382.865,39	Financeiro	8.150.550,31	3.388.270,43
Disponível	12.573.812,31	8.382.865,39	Depósitos	658.048,86	719.648,94
Bancos Conta Movimento	8.122.429,84	5.560.708,36	Consignações	625.213,37	619.366,56
Bancos Conta Vinculada	4.421.523,63	2.822.157,03	Depósitos de Diversas Origens	32.835,49	100.282,38
Aplicações Financeiras de Recursos Próprios	29.858,84	-	Restos a Pagar	7.492.501,45	2.668.621,49
			Obrigações a Pagar	7.492.501,45	2.668.621,49
Permanente	52.886.348,75	130.030.214,72	Permanente	1.370.119,12	4.667.172,71
Créditos	19.969,64	113.596,59	Dívida Fundada	1.119.791,70	4.129.201,54
Devedores - Entidades e Agentes	19.969,64	113.596,59	Débitos Consolidados	250.327,42	537.971,17
Bens e Valores em Circulação	4.913,99	4.913,99	Dívidas Renegociadas	153.837,36	79.789,27
			Obrigações a Pagar	96.490,06	458.181,90
Dívida Ativa	3.885.150,46	9.277.749,36	DIVERSAS PROVISÕES	0,00	0,00
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Curto Prazo	545.011,24	647.442,96	Valores Pendentes a Longo Prazo	0,00	0,00
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Longo Prazo	3.340.139,22	8.630.306,40			
Realizável a Longo Prazo	-	23.400,00			
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	-	23.400,00			
Imobilizado	48.976.314,66	120.610.554,78			
Bens Móveis e Imóveis	48.976.314,66	120.610.554,78			
Bens Imóveis	20.635.979,44	108.419.268,24			
Bens Móveis	28.340.335,22	12.191.286,54			
ATIVO REAL	65.460.161,06	138.413.080,11	PASSIVO REAL	9.520.669,43	8.055.443,14
SALDO PATRIMONIAL	0,00	0,00	SALDO PATRIMONIAL	55.939.491,63	130.357.636,97
			Ativo Real Líquido	55.939.491,63	130.357.636,97
TOTAL	65.460.161,06	138.413.080,11	TOTAL	65.460.161,06	138.413.080,11

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral Consolidado.

4.2. Análise do resultado financeiro

Dentre os componentes patrimoniais é relevante no processo de análise das contas municipais, para fins de emissão do parecer prévio, a verificação da evolução do patrimônio financeiro e, sobretudo, a apuração da situação financeira no final do exercício, eis que a existência de passivos financeiros superiores a ativos financeiros revela restrições na capacidade de pagamento do Município frente às suas obrigações financeiras de curto prazo.

O confronto entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro do exercício encerrado resulta em Superávit Financeiro de **R\$ 4.994.594,96** e a sua

correlação demonstra que para cada R\$ 1,00 (um real) de recursos financeiros existentes, o Município possui **R\$ 0,40** de dívida de curto prazo.

Em relação ao exercício anterior, ocorreu variação positiva de **R\$ 571.332,96** passando de um Superávit de **R\$ 4.423.262,00** para um Superávit de **R\$ 4.994.594,96**.

Registre-se que a Prefeitura apresentou um Superávit de **R\$ 4.363.962,94**.

Dessa forma, a variação do patrimônio financeiro do Município durante o exercício é demonstrada no quadro seguinte:

Quadro 11 – Variação do patrimônio financeiro do Município (em Reais) – 2011 - 2012

Grupo Patrimonial	Saldo inicial	Saldo final	Variação
Ativo Financeiro	12.573.812,31	8.382.865,39	-4.190.946,92
Passivo Financeiro	8.150.550,31	3.388.270,43	-4.762.279,88
Saldo Patrimonial Financeiro	4.423.262,00	4.994.594,96	571.332,96

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

4.3. Análise da evolução patrimonial e financeira

A presente análise está baseada na demonstração de quocientes e/ou índices, os quais podem ser definidos como números comparáveis obtidos a partir da divisão de valores absolutos, destinados a medir componentes patrimoniais, financeiros e orçamentários existentes nas demonstrações contábeis.

Os quocientes escolhidos para viabilizar a análise da evolução patrimonial e financeira do Município, nos últimos cinco anos, estão dispostos no quadro a seguir, com a devida memória de cálculo:

Quadro 12 – Quocientes de Situação Patrimonial e Financeira – 2008 – 2012

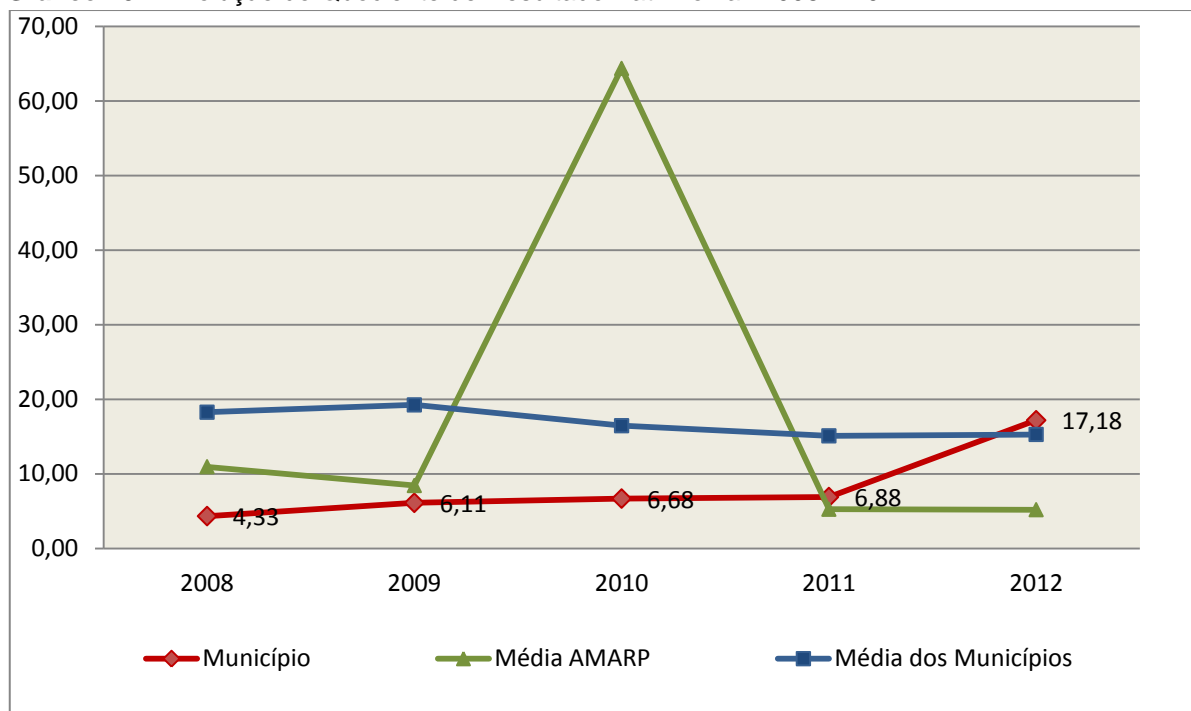
ITENS / ANO	2008	2009	2010	2011	2012
1 Despesa Executada	50.885.373,43	48.646.219,67	58.666.972,66	67.528.789,07	78.100.745,87
2 Restos a Pagar	3.070.981,88	2.533.683,27	6.070.484,60	7.492.501,45	2.668.621,49
3 Ativo Financeiro Ajustado	7.422.534,13	8.411.468,41	9.881.689,65	12.573.812,31	8.382.865,39
4 Passivo Financeiro Ajustado	3.778.700,53	3.178.745,17	6.693.130,52	8.150.550,31	3.388.270,43
5 Ativo Real	40.970.262,48	43.557.630,86	51.982.674,98	65.460.161,06	138.413.080,11
6 Passivo Real	9.458.087,31	7.132.620,63	7.785.457,94	9.520.669,43	8.055.443,14
QUOCIENTES	2008	2009	2010	2011	2012
Resultado Patrimonial (5÷6)	4,33	6,11	6,68	6,88	17,18
Situação Financeira (3÷4)	1,96	2,65	1,48	1,54	2,47
Restos a Pagar (2÷1)*100	6,04	5,21	10,35	11,10	3,42

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

O Quociente do Resultado Patrimonial é resultante da relação entre o Ativo Real e o Passivo Real.

Não há um parâmetro mínimo definido, mas se o resultado deste quociente apresentar-se inferior a 1,00 será indicativo da existência de dívidas (curto e longo prazo) sem ativos suficientes para cobri-las.

Gráfico 10 – Evolução do Quociente de Resultado Patrimonial: 2008 – 2012



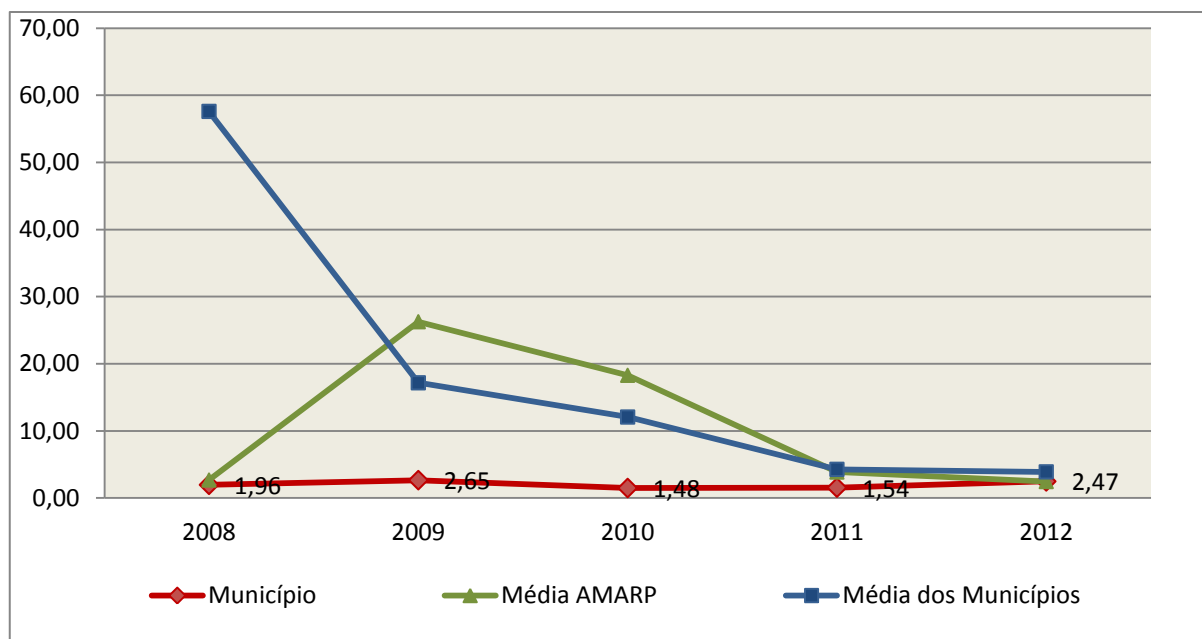
Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Como demonstra o gráfico anterior, no final do exercício de 2012 o Ativo Real apresenta-se **17,18** vezes maior que o Passivo Real (dívidas).

O Quociente da Situação Financeira é resultante da relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, demonstrando a capacidade de pagamento de curto prazo do Município.

O ideal é que esse quociente apresente valor maior que 1,00, pois assim indicará que as obrigações financeiras de curto prazo podem ser cobertas pelos ativos financeiros do Município.

Gráfico 11 – Evolução do Quociente da Situação Financeira: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

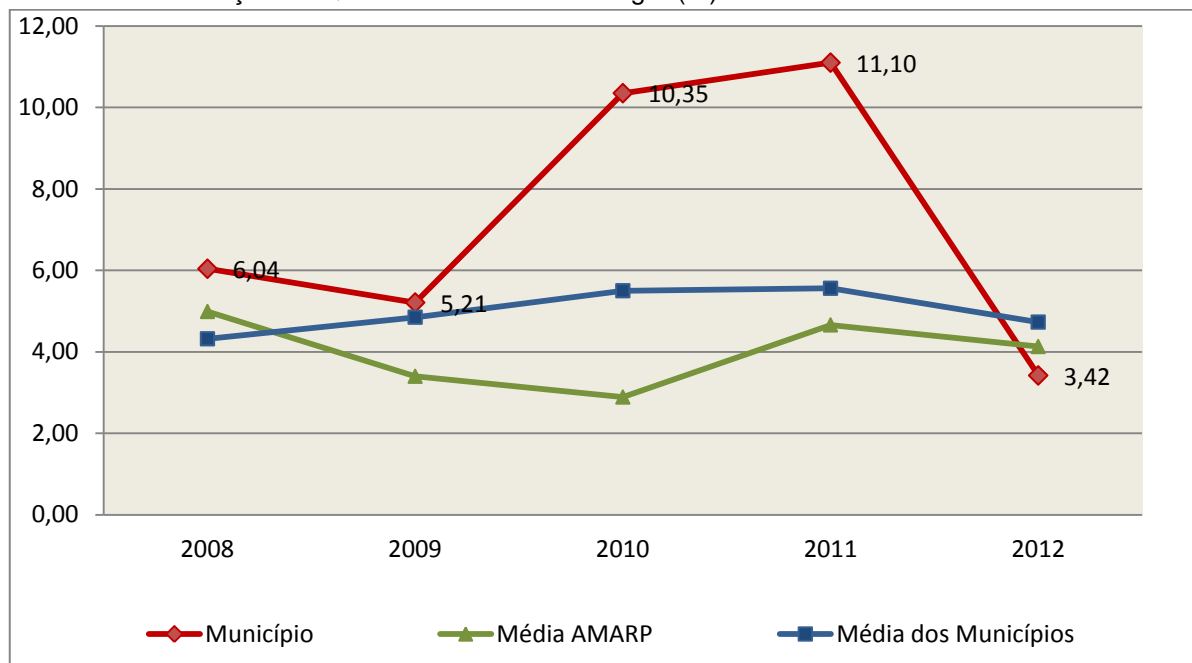
Como demonstra o gráfico, a situação financeira do Município apresenta-se Superavitária, sendo que no final do exercício de 2012 o Ativo Financeiro representa **2,47** vezes o valor do Passivo Financeiro.

O Quociente de Restos a Pagar (processados e não processados) expressa em termos percentuais à relação entre o saldo final dos restos a pagar e o total da Despesa Orçamentária.

Quanto menor esse quociente, menos comprometida será a gestão orçamentária e o fluxo financeiro do Município. Aumentos significativos deste quociente podem indicar que o Município não está conseguindo pagar no exercício as despesas que nele empenhou.

A situação apresentada pelo Município de Fraiburgo é demonstrada no gráfico a seguir:

Gráfico 12 – Evolução do Quociente de Restos a Pagar (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Verifica-se no gráfico anterior que o saldo final de Restos a Pagar corresponde a **3,42%** da despesa orçamentária do exercício.

5. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE LIMITES

O ordenamento vigente estabelece limites mínimos para aplicação de recursos na Educação e Saúde, bem como os limites máximos para despesas com pessoal.

5.1. Saúde

Limite: mínimo de 15% das receitas com impostos, inclusive transferências, de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde para o exercício de 2012 – artigo 77, III, e § 4º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

Constatou-se que o Município aplicou o montante de **R\$ 7.567.411,78** em gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde, o que corresponde a **21,02%** da receita proveniente de impostos, sendo aplicado A MAIOR o valor de **R\$ 2.167.977,10**, representando **6,02%** do mesmo parâmetro, **CUMPRINDO** o disposto no artigo 77, III, e § 4º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

A apuração das despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, pode ser demonstrada da seguinte forma:

Quadro 13 – Apuração das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde: 2012

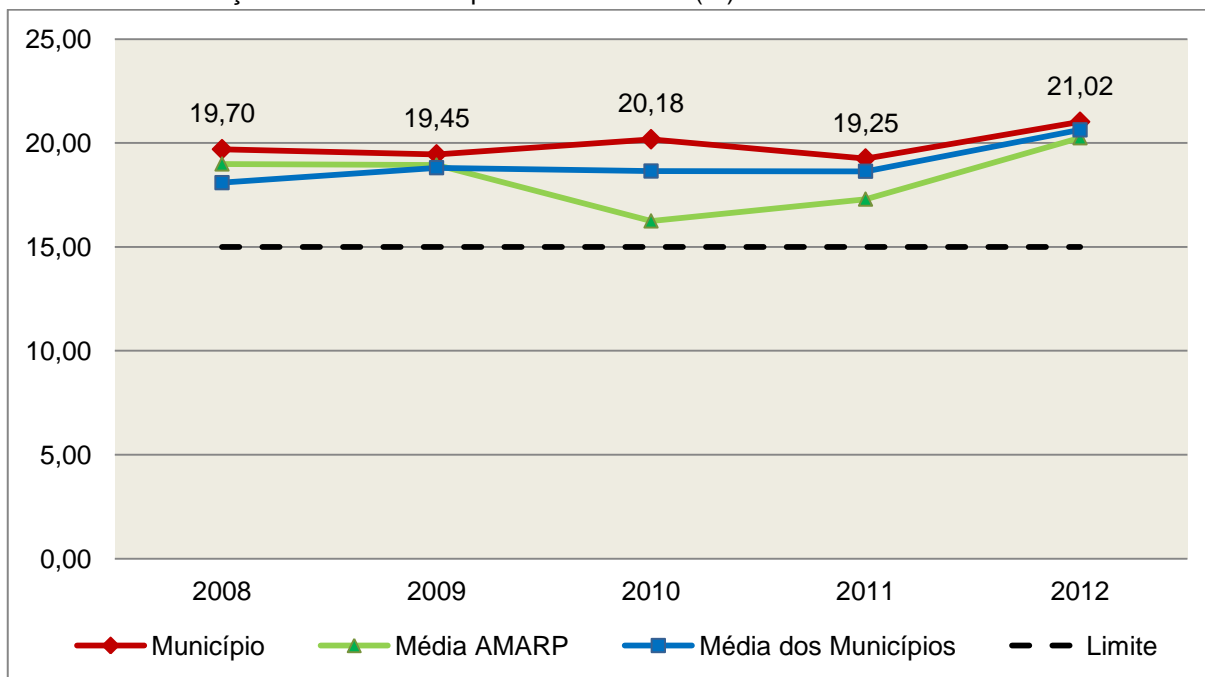
COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
Total da Receita com Impostos	35.996.231,17	100,00
Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	12.068.401,62	33,53
Atenção Básica	9.157.064,43	25,44
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.968.962,44	5,47
Suporte Profilático e Terapêutico	739.428,92	2,05
Vigilância Sanitária	71.132,36	0,20
Vigilância Epidemiológica	131.813,47	0,37
(-) Total das Deduções com Ações e Serviços Públicos de Saúde*	4.500.989,84	12,50
Total das Despesas para Efeito do Cálculo	7.567.411,78	21,02
Valor Mínimo a ser Aplicado	5.399.434,68	15,00
Valor Acima do Limite	2.167.977,10	6,02

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

*Deduções, incluindo-se os convênios, dispostas no Anexo deste Relatório.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Gráfico 13 – Evolução Histórica e Comparativa da Saúde (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O gráfico anterior demonstra que o Município de Fraiburgo em 2012 aumentou seus gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde, em termos percentuais, quando comparado ao exercício anterior.

5.2. Ensino

5.2.1. Limite de 25% das receitas de impostos e transferências

Limite: mínimo de 25% proveniente de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (exercício de 2012) – art. 212 da Constituição Federal.

Apurou-se que o Município aplicou o montante de **R\$ 10.205.819,61** em gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino, o que corresponde a **28,35%** da receita proveniente de impostos, sendo aplicado A MAIOR o valor de **R\$ 1.206.761,82**, representando **3,35%** do mesmo parâmetro, **CUMPRINDO** o disposto no artigo 212 da Constituição Federal.

A apuração das despesas com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, pode ser demonstrada da seguinte forma:

Quadro 14 – Apuração das Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino: 2012

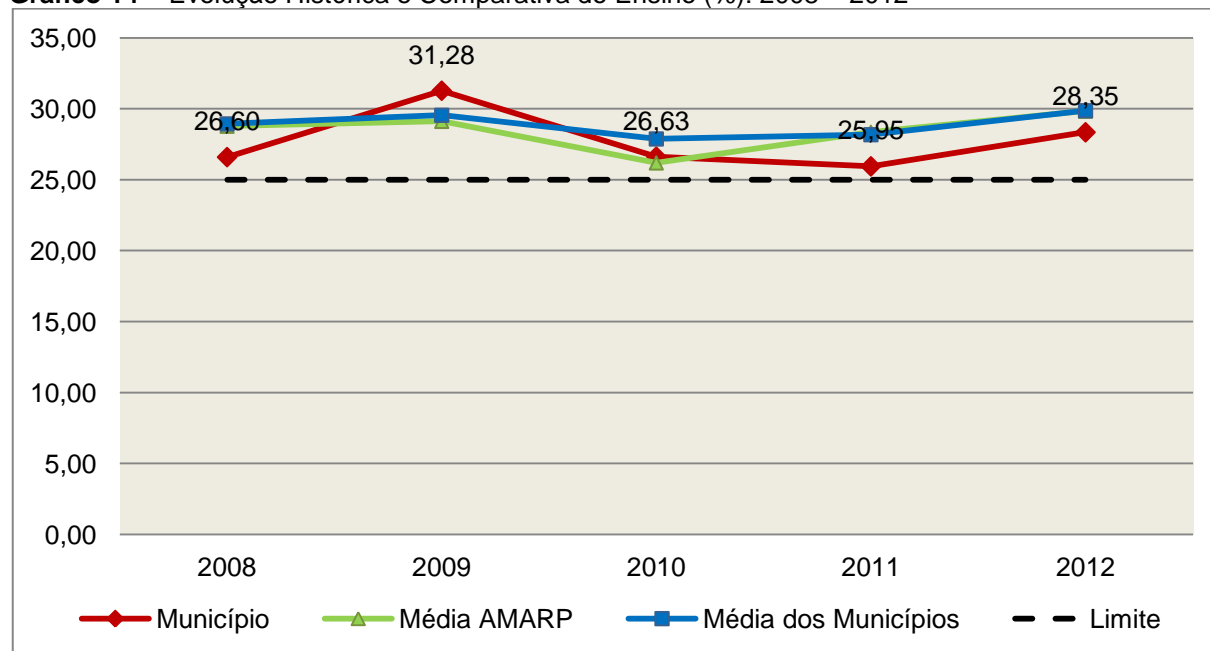
COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
Total da Receita com Impostos	35.996.231,17	100,00
Valor Aplicado Educação Infantil	8.790.177,84	24,42
Educação Infantil	8.790.177,84	24,42
Valor Aplicado Ensino Fundamental	16.234.350,59	45,10
Ensino Fundamental	16.234.350,59	45,10
(-) Total das Deduções com Educação Básica*	4.070.719,55	11,31
(-) Ganho com FUNDEB	10.603.453,40	29,46
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	144.535,87	0,40
Total das Despesas para efeito de Cálculo	10.205.819,61	28,35
Valor Mínimo a ser Aplicado	8.999.057,79	25,00
Valor Acima do Limite (25%)	1.206.761,82	3,35

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

*Deduções, incluindo-se os convênios, dispostas no Anexo deste Relatório.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino:

Gráfico 14 – Evolução Histórica e Comparativa do Ensino (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O gráfico anterior demonstra que o Município de Fraiburgo em 2012 aumentou seus gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, em termos percentuais, quando comparado ao exercício anterior.

5.2.2. FUNDEB

Limite 1: mínimo de 60% dos recursos oriundos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício – art. 60, XII, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT c/c art. 22 da Lei nº 11.494/07.

Verificou-se que o Município aplicou o valor de **R\$ 11.019.995,73**, equivalendo a **66,87%** dos recursos oriundos do FUNDEB, em gastos com a remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício, **CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 60, inciso XII do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) e artigo 22 da Lei nº 11.494/2007.

A apuração das despesas com profissionais do magistério em efetivo exercício pode ser demonstrada da seguinte forma:

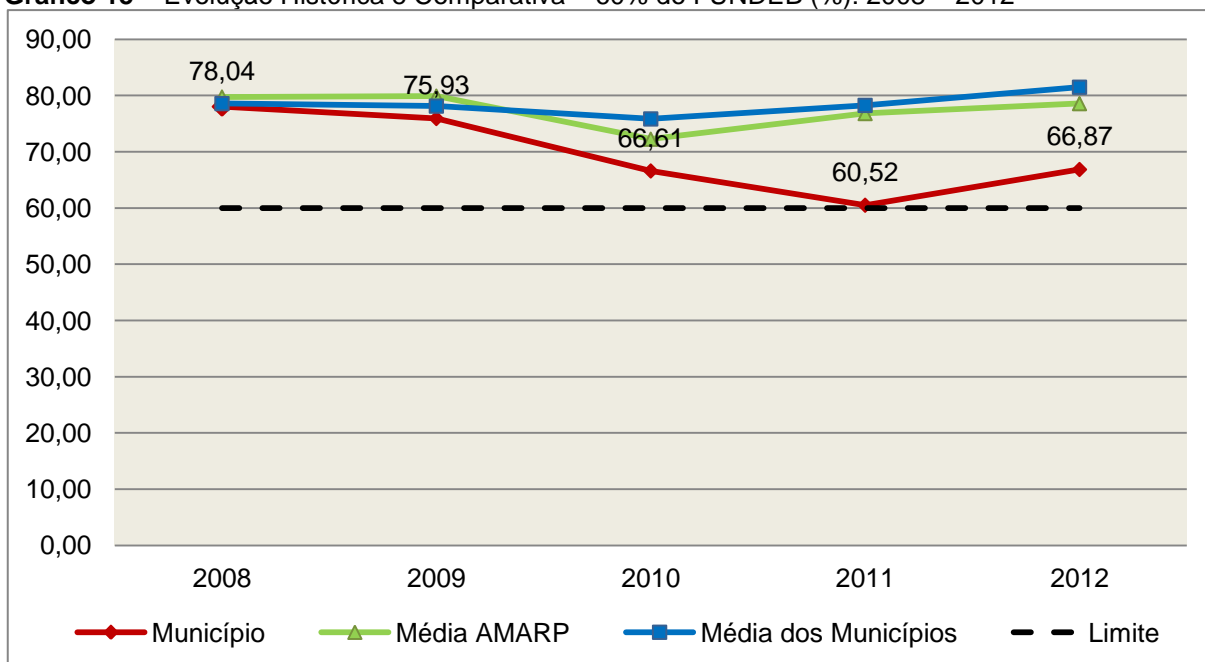
Quadro 15 – Apuração das Despesas com Profissionais do Magistério em Efetivo Exercício – FUNDEB: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)
Transferências do FUNDEB	16.335.128,99
(+) Rendimentos de Aplicações Financeiras das Contas do FUNDEB	144.535,87
Total dos recursos oriundos do FUNDEB	16.479.664,86
60% dos Recursos Oriundos do FUNDEB	9.887.798,92
Despesas com Profissionais do Magistério em Efetivo Exercício aplicadas com Recursos do FUNDEB	11.019.995,73
Valor Acima do Limite	1.132.196,81

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e da análise técnica.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em despesas com Profissionais do Magistério em Efetivo Exercício:

Gráfico 15 – Evolução Histórica e Comparativa – 60% do FUNDEB (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Limite 2: mínimo de 95% dos recursos oriundos do FUNDEB (no exercício financeiro em que forem creditados), em despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – art. 21 da Lei nº 11.494/07.

Constatou-se que o Município aplicou o valor de **R\$ 16.123.001,66**, equivalendo a **97,84%** dos recursos oriundos do FUNDEB, em despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, **CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 21 da Lei nº 11.494/2007.

A apuração das despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica com recursos oriundos do FUNDEB pode ser demonstrada da seguinte forma:

Quadro 16 – Apuração das Despesas com FUNDEB: 2012

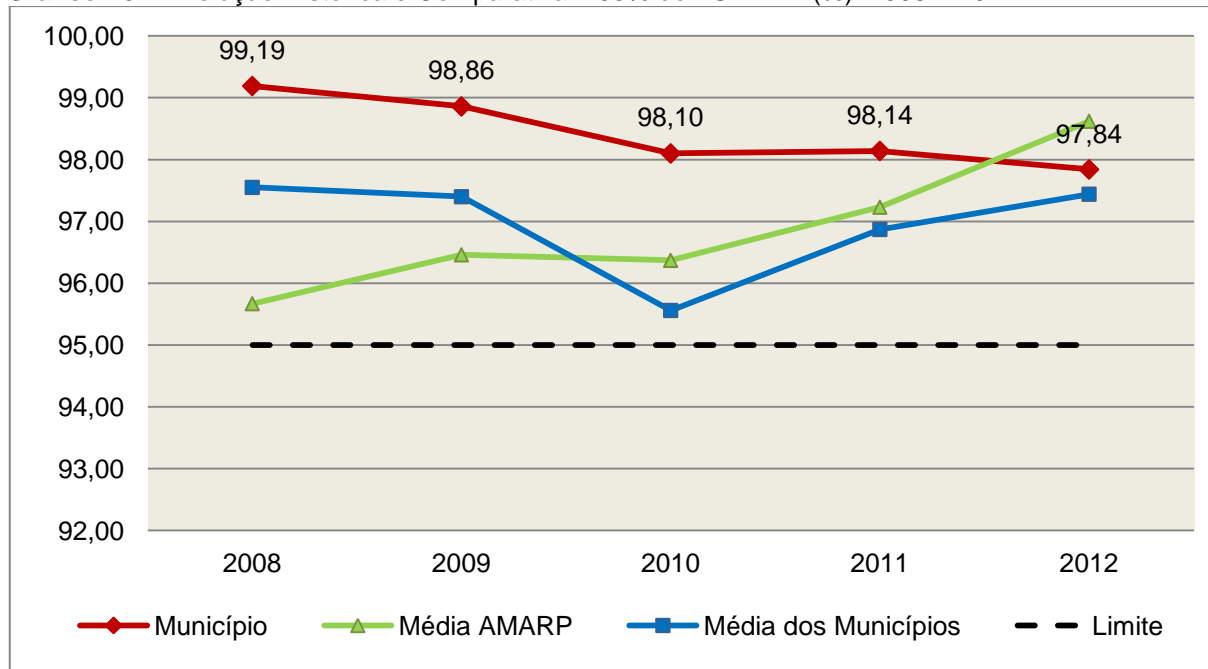
COMPONENTE	VALOR (R\$)
Total dos Recursos Oriundos do FUNDEB	16.479.664,86
95% dos Recursos do FUNDEB	15.655.681,62
Despesas com manutenção e desenvolvimento da educação básica aplicadas no exercício com recursos do FUNDEB *	16.123.001,66
Valor Acima do Limite	467.320,04

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

Obs.: * Apuração efetuada com base na execução financeira, vide Quadro no Anexo deste Relatório.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica com recursos oriundos do FUNDEB:

Gráfico 16 – Evolução Histórica e Comparativa – 95% do FUNDEB (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Com relação às despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica custeadas com recursos do FUNDEB, no exercício em análise, o Município de Fraiburgo reduziu sua aplicação, quando comparado ao exercício anterior.

Limite 3: utilização dos recursos do FUNDEB, no exercício seguinte ao do recebimento e mediante abertura de crédito adicional - artigo 21, § 2º da Lei nº 11.494/2007.

O Município utilizou, no 1º trimestre mediante a abertura de crédito adicional, integralmente o saldo anterior dos recursos do FUNDEB, no valor de **R\$ 114.218,90, CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 21, § 2º da Lei nº 11.494/2007.

Superávit financeiro do FUNDEB em 31/12/2012: No tocante ao controle da utilização dos recursos do FUNDEB para o exercício seguinte apresenta-se o Quadro abaixo:

Quadro 16A – Controle da utilização de recursos para o exercício subsequente (art. 21, § 2º da Lei nº 11.494/2007)

COMPONENTE	VALOR (R\$)
Saldo Financeiro do FUNDEB em 31/12/2012	663.093,10
(-) Despesas inscritas em Restos a Pagar no exercício e em exercícios anteriores pendentes de pagamento e/ou despesas registradas em DDO no exercício, com disponibilidade dos recursos do FUNDEB	306.429,90
(=) Recursos do FUNDEB que não foram utilizados	356.663,20

Fonte: Dados do Sistema e-Sfinge e análise técnica.

5.3. Limites de gastos com pessoal (LRF)

5.3.1. Limite máximo para os gastos com pessoal do Município

Limite: 60% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Município – art. 169 da Constituição Federal c/c o art. 19, III da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Quadro 17 – Apuração das Despesas com Pessoal do Município: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	67.742.947,65	100,00
LIMITE DE 60% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	40.645.768,59	60,00
Despesas com Pessoal do Poder Executivo	31.603.454,32	46,65
Pessoal e Encargos	31.603.454,32	46,65
Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	1.115.804,40	1,65
Pessoal e Encargos	1.115.804,40	1,65
Total das deduções das despesas com pessoal*	36.405,51	0,05
TOTAL DA DESPESA PARA EFEITO DE CÁLCULO DA DESPESA COM PESSOAL DO MUNICÍPIO	32.682.853,21	48,25
Valor Abaixo do Limite (60%)	7.962.915,38	11,75

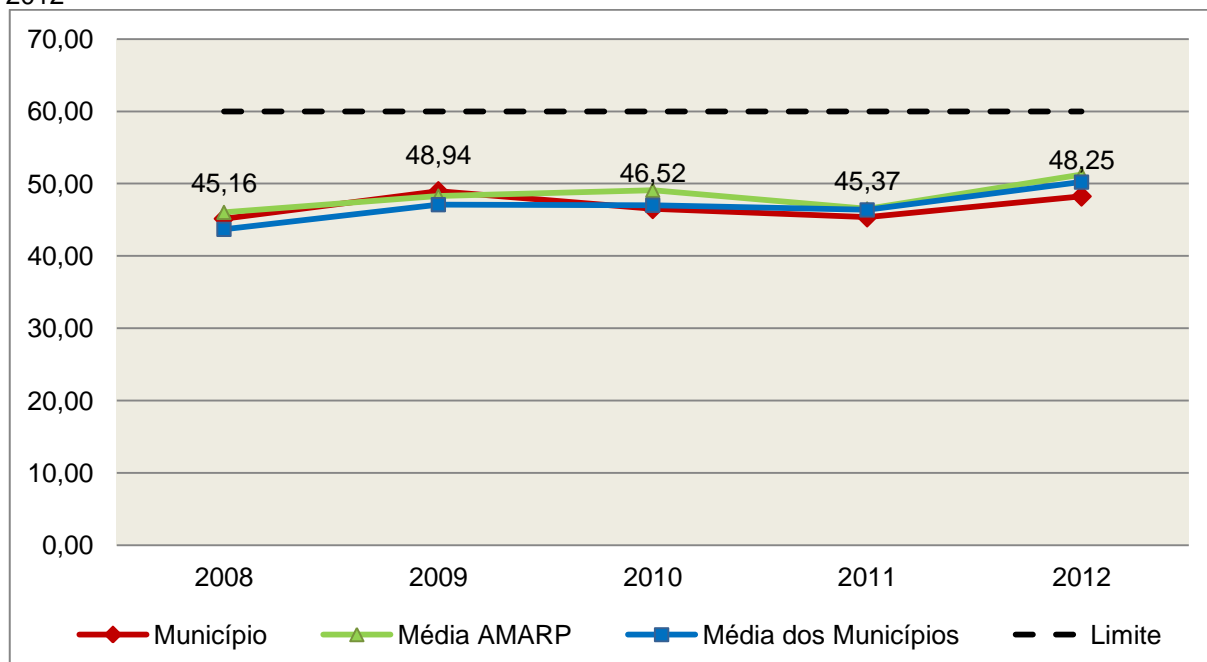
Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

*Deduções dispostas no Anexo deste Relatório.

No exercício em exame, o Município gastou **48,25%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** o limite contido no artigo 169 da Constituição Federal, regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa das despesas com pessoal do Município:

Gráfico 17 – Evolução Histórica e Comparativa da Despesa com Pessoal do Município: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O gráfico anterior mostra o crescimento dos gastos com pessoal do Município de Fraiburgo, quando comparado ao exercício anterior.

5.3.2. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Executivo

Limite: 54% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Poder Executivo (Prefeitura, Fundos, Fundações, Autarquias e Empresas Estatais Dependentes) – Artigo 20, III, 'b' da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Quadro 18 – Apuração das Despesas com Pessoal do Poder Executivo: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	67.742.947,65	100,00
LIMITE DE 54% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	36.581.191,73	54,00
Despesas com Pessoal do Poder Executivo	31.603.454,32	46,65
Deduções das despesas com pessoal do Poder Executivo*	36.405,51	0,05
Total das Despesas para efeito de Cálculo das Despesas com Pessoal do Poder Executivo	31.567.048,81	46,60
Valor Abaixo do Limite (54%)	5.014.142,92	7,40

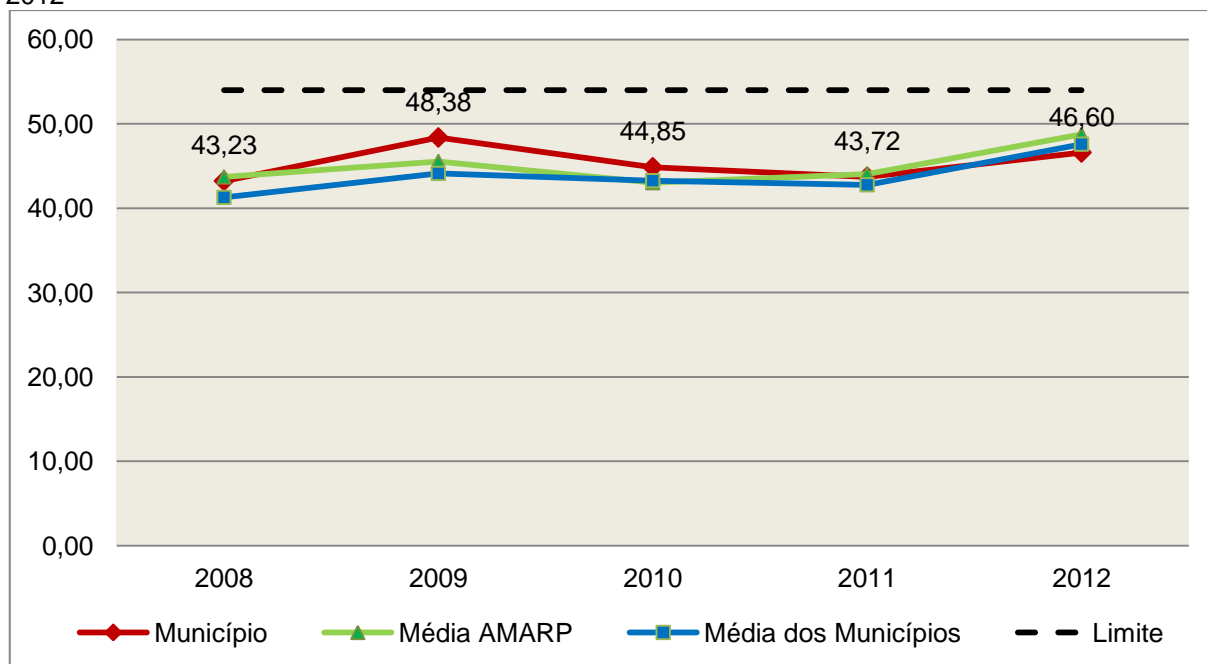
Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

*Deduções dispostas no Anexo deste Relatório.

O demonstrativo acima comprova que, no exercício em exame, o Poder Executivo gastou **46,60%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** a norma contida no artigo 20, III, 'b' da Lei Complementar nº 101/2000.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa das despesas com pessoal do Poder Executivo:

Gráfico 18 – Evolução Histórica e Comparativa da Despesa com Pessoal do Executivo: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Da análise do gráfico, verifica-se que os gastos com pessoal do Poder Executivo aumentaram, quando comparado ao exercício anterior.

5.3.3. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Legislativo

Limite: 6% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Poder Legislativo (Câmara Municipal) – Artigo 20, III, 'a' da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Quadro 19 – Apuração das Despesas com Pessoal do Poder Legislativo: 2012

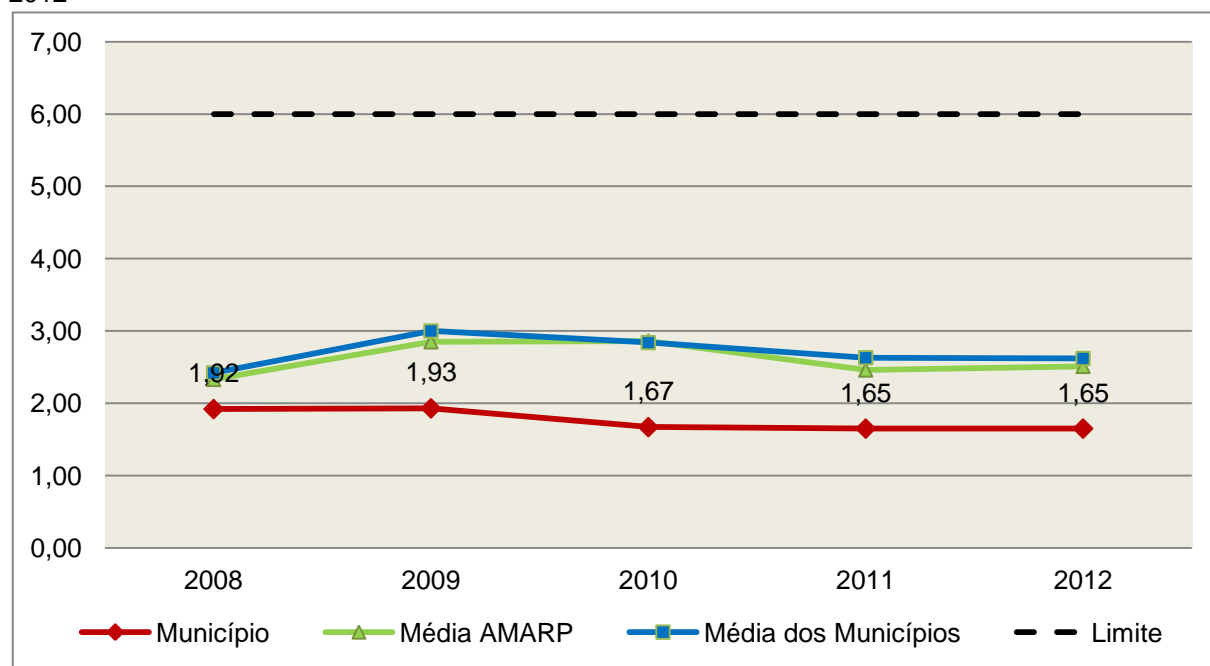
COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	67.742.947,65	100,00
LIMITE DE 6% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	4.064.576,86	6,00
Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	1.115.804,40	1,65
Total das Despesas para efeito de Cálculo das Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	1.115.804,40	1,65
Valor Abaixo do Limite (6%)	2.948.772,46	4,35

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

O Poder Legislativo gastou, no exercício em exame, **1,65%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** a norma contida no artigo 20, III, 'a' da Lei Complementar nº 101/2000.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa das despesas com pessoal do Poder Legislativo:

Gráfico 19 – Evolução Histórica e Comparativa da Despesa com Pessoal do Legislativo: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O estudo evolutivo dos gastos com pessoal da Câmara expõe que o percentual se manteve quando comparado ao exercício anterior.

6. DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FIA

A Constituição Federal trata do dever da família, da sociedade e do Estado, em caráter prioritário, em assegurar à criança e ao adolescente uma série de direitos, conforme pode ser constatado em seu artigo 227:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Nessa linha foi promulgada a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e trata sobre a proteção integral desses.

A referida Lei prevê em seu artigo 88, incisos II e IV, a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e a manutenção de fundo especial, respectivamente. Esse fundo, no caso dos Municípios, deve ser criado por lei municipal, obedecendo ao disposto no artigo 167, IX da Constituição Federal e artigo 74 da Lei nº 4.320/64.

A receita do referido Fundo deve ser vinculada aos seus objetivos e sua finalidade, sendo que a forma de aplicação dos recursos é determinada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Isto é operacionalizado através da aprovação de seu Plano de Aplicação feita anualmente, em consonância com o Plano de Ação elaborado anteriormente também pelo referido Conselho, de acordo com o artigo 260, § 2º da Lei nº 8.069/90 c/c o artigo 1º da Resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005, conforme segue:

Lei nº 8.069/90

Art. 260. [...]

§ 2º Os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente fixarão critérios de utilização, através de planos de aplicação das doações subsidiadas e demais receitas, aplicando necessariamente percentual para incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda, de criança ou adolescente, órfãos ou abandonado, na forma do disposto no **art. 227, § 3º, VI, da Constituição Federal**.

Resolução do CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005:

Art.1º - Ficam estabelecidos os Parâmetros para a Criação e Funcionamento dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente em todo o território nacional, nos termos do art.88, inciso II, do Estatuto da Criança e do Adolescente, e artigos. 227, §7º da

Constituição Federal, como órgãos deliberativos da política de promoção dos direitos da criança e do adolescente, controladores das ações em todos os níveis no sentido da implementação desta mesma política e responsáveis por fixar critérios de utilização através de planos de aplicação do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, incumbindo-lhes ainda zelar pelo efetivo respeito ao princípio da prioridade absoluta à criança e ao adolescente, nos moldes do previsto no art.4º, caput e parágrafo único, alíneas “b”, “c” e “d” combinado com os artigos 87, 88 e 259, parágrafo único, todos da Lei nº 8.069/90 e art. 227, caput, da Constituição Federal. (grifo nosso)

No caso do Município de Fraiburgo, constata-se que a despesa do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (R\$ 57.715,05) representa 0,10% da despesa total realizada pela Prefeitura Municipal (R\$ 57.806.941,34).

Além disso, conforme documentação acostada ao processo às fls. 174 a 191, verifica-se que:

1) A nominata e os atos de posse dos Conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente estão acostados aos autos, às fls. 178 a 183;

2) Houve a elaboração do Plano de Ação referente ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA, em consonância com o disposto no artigo 260, § 2º da Lei nº 8.069/90 c/c o artigo 1º da Resolução do CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005;

3) Houve a remessa do Plano de Aplicação dos recursos do FIA, em consonância com o disposto no artigo 260, § 2º da Lei nº 8.069/90 c/c o artigo 1º da Resolução do CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005;

4) O pagamento, manutenção e funcionamento do Conselho Tutelar representa 5,16% (R\$ 2.978,39) da despesa total do Fundo Municipal da Infância e Adolescência, em desacordo ao artigo 16 da Resolução CONANDA nº 137, de 21 de janeiro de 2010.

Art. 16 Deve ser vedada à utilização dos recursos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente para despesas que não se identifiquem diretamente com a realização de seus objetivos ou serviços determinados pela lei que o instituiu, exceto em situações emergenciais ou de calamidade pública previstas em lei. Esses casos excepcionais devem ser aprovados pelo plenário do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Parágrafo Único. Além das condições estabelecidas no caput, deve ser vedada ainda a utilização dos recursos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente para:

[...]

II - pagamento, manutenção e funcionamento do Conselho Tutelar;

5) A remuneração dos Conselheiros Tutelares foi paga com recursos da Prefeitura, conforme fl. 184.

7. DO CUMPRIMENTO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 131/2009 E DO DECRETO FEDERAL Nº 7.185/2010

A transparência da gestão fiscal, entendida como a produção e divulgação sistemática de informações, é um dos pilares em que se assenta a Lei Complementar nº 101/2000.

Para assegurar essa transparência a Lei Complementar nº 131/2009 acrescentou dispositivos a referida Lei a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, referentes à receita e à despesa, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como definiu prazos para a implantação.

O artigo 48, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000 alterado pela Lei Complementar nº 131/2009, assim determina:

Art. 48. [...]

Parágrafo único. A transparência será assegurada também mediante:

I – incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos;

II – liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público;

III – adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União e ao disposto no art. 48-A.

Os conteúdos das informações sobre a execução orçamentária e financeira, liberados em meios eletrônicos de acesso público, são definidos no artigo 48-A, I e II, da Lei Complementar nº 101/2000 incluído pela Lei Complementar nº 131/2009, a saber:

Art. 48-A. Para os fins a que se refere o inciso II do parágrafo único do art. 48, os entes da Federação disponibilizarão a qualquer pessoa física ou jurídica o acesso a informações referentes a:

I – quanto à despesa: todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à

pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado;

II – quanto à receita: o lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários.

Quanto aos prazos para o cumprimento das determinações dispostas nos referidos artigos a Lei Complementar nº 131/2009 estabeleceu:

Art. 73-B. Ficam estabelecidos os seguintes prazos para o cumprimento das determinações dispostas nos incisos II e III do parágrafo único do art. 48 e do art. 48-A:

I – 1 (um) ano para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios com mais de 100.000 (cem mil) habitantes;

II – 2 (dois) anos para os Municípios que tenham entre 50.000 (cinquenta mil) e 100.000 (cem mil) habitantes;

III – 4 (quatro) anos para os Municípios que tenham até 50.000 (cinquenta mil) habitantes.

Parágrafo único. Os prazos estabelecidos neste artigo serão contados a partir da data de publicação da lei complementar que introduziu os dispositivos referidos no caput deste artigo.”

O sistema integrado de administração financeira e controle – SISTEMA mencionado no inciso III do parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 alterado pela Lei Complementar nº 131/2009, foi regulamentado por meio do Decreto Federal nº 7.185/2010, que em seu artigo 1º assim determina:

Art. 1º A transparência da gestão fiscal dos entes da Federação referidos no art. 1º, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, será assegurada mediante a observância do disposto no art. 48, parágrafo único, da referida Lei e das normas estabelecidas neste Decreto.

Dessa forma, o referido Decreto também estabeleceu requisitos com padrão mínimo de qualidade necessário para assegurar a transparência da gestão fiscal, onde se extraiu os seguintes:

Art. 2º O sistema integrado de administração financeira e controle utilizado no âmbito de cada ente da Federação, doravante denominado SISTEMA, deverá permitir a liberação em tempo real das informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira das unidades gestoras, referentes à receita e à despesa, com a abertura mínima estabelecida neste Decreto, bem como o registro contábil tempestivo dos atos e fatos que afetam ou possam afetar o patrimônio da entidade.

§ 1º Integrarão o SISTEMA todas as entidades da administração direta, as autarquias, as fundações, os fundos e as empresas estatais dependentes, sem prejuízo da autonomia do ordenador de despesa para a gestão dos créditos e recursos autorizados na forma da legislação vigente e em conformidade com os limites de empenho e o cronograma de desembolso estabelecido.

§ 2º Para fins deste Decreto, entende-se por:

I – [...]

II - liberação em tempo real: a disponibilização das informações, em meio eletrônico que possibilite amplo acesso público, até o primeiro dia útil subsequente à data do registro contábil no respectivo SISTEMA, sem prejuízo do desempenho e da preservação das rotinas de segurança operacional necessários ao seu pleno funcionamento;

III - meio eletrônico que possibilite amplo acesso público: a Internet, sem exigências de cadastramento de usuários ou utilização de senhas para acesso; e

IV - [...]

Art. 4º Sem prejuízo da exigência de características adicionais no âmbito de cada ente da Federação, consistem requisitos tecnológicos do padrão mínimo de qualidade do SISTEMA:

I - [...]

II - permitir o armazenamento, a importação e a exportação de dados; e

III - [...]

Art. 7º Sem prejuízo dos direitos e garantias individuais constitucionalmente estabelecidos, o SISTEMA deverá gerar, para disponibilização em meio eletrônico que possibilite amplo acesso público, pelo menos, as seguintes informações relativas aos atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução orçamentária e financeira:

I - quanto à despesa:

a) o valor do empenho, liquidação e pagamento;

b) o número do correspondente processo da execução, quando for o caso;

c) a classificação orçamentária, especificando a unidade orçamentária, função, subfunção, natureza da despesa e a fonte dos recursos que financiaram o gasto;

d) a pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento, inclusive nos desembolsos de operações independentes da execução orçamentária, exceto no caso de folha de pagamento de pessoal e de benefícios previdenciários;

e) o procedimento licitatório realizado, bem como à sua dispensa ou inexigibilidade, quando for o caso, com o número do correspondente processo; e

f) o bem fornecido ou serviço prestado, quando for o caso;

II - quanto à receita, os valores de todas as receitas da unidade gestora, compreendendo no mínimo sua natureza, relativas a:

a) previsão;

b) lançamento, quando for o caso; e

c) arrecadação, inclusive referente a recursos extraordinários.

O Município de **Fraiburgo**, com base na população estimada quando a Lei Complementar nº 131/2009 entrou em vigor (População de 36.170

habitantes, IBGE – 2008), acrescentando dispositivos à Lei Complementar nº 101/2000, se enquadra na regra estabelecida no artigo 73-B, III, do citado diploma legal, ou seja, o cumprimento das determinações dispostas nos incisos II e III do parágrafo único do artigo 48 e do artigo 48-A da referida Lei inicia-se no exercício de 2013.

A análise no que se refere à disponibilização de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira do Município consistiu na verificação da existência ou não da divulgação dessas informações por meios eletrônicos.

Assim, constatou-se que o Município de **Fraiburgo** não possui em meios eletrônicos a divulgação de informações sobre a execução orçamentária e financeira. Alerta-se que a partir do mês de maio de 2013 tornou-se obrigatória a divulgação desses dados de acordo com os ditames da Lei Complementar nº 101/2000, alterada pela Lei Complementar nº 131/2009, e com o Decreto Federal nº 7.185/2010.

8. DO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 42 DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - LRF

A Lei de Responsabilidade Fiscal em seu artigo 42 dispõe que:

Art. 42. É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigações de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito.

Parágrafo único. Na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício.

Para fins de verificação do cumprimento do dispositivo legal antes mencionado, foi apurada a disponibilidade de caixa líquida por fonte de recursos, conforme metodologia da Portaria STN nº 407, de 20 de junho de 2011, que "aprova a 4ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF)".

A Fonte de Recursos trata-se de mecanismo integrador entre a receita e a despesa, onde é atribuído um código que exerce duplo papel no processo orçamentário permitindo compatibilizar a execução orçamentária com as disponibilidades financeiras:

a) na receita orçamentária: indica a destinação de recursos para a realização de determinadas despesas;

b) na despesa orçamentária: identifica a origem dos recursos que estão sendo utilizados.

Como processo pelo qual os recursos públicos são correlacionados a uma aplicação, pode ser classificada em:

c) destinação vinculada: são códigos que especificam a vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, de acordo com suas finalidades. Ex.: convênios e operações de crédito;

d) destinação ordinária: são códigos em que a alocação entre a origem e aplicação de recursos é livre. Ex.: receita de taxas e impostos.

Com base nesses conceitos, para verificar o cumprimento do art. 42 da LRF, aplicou-se no cálculo os seguintes critérios:

e) Para a disponibilidade de caixa: foram considerados os saldos por fonte de recursos das Contas Financeiras do Ativo Financeiro (caixa, bancos, aplicações financeiras e outras disponibilidades financeiras) em 31/12/2012, os quais necessariamente devem ser aqueles utilizados para abertura do exercício seguinte.

No caso específico das contas do exercício de 2012, considerando a implementação de "conta corrente específica" no sistema e_sfinge para discriminação das fontes a partir de 2013, foi efetuada conferência entre os dados de encerramento do exercício de 2012 e de abertura do exercício de 2013, utilizando-se sempre os valores de coincidiam com o Ativo Financeiro.

Convém esclarecer que o controle das disponibilidades por especificações de fontes de recursos é realizado simultaneamente tanto no Sistema Financeiro como no Sistema Compensado, cujos saldos de disponibilidade de caixa devem ser iguais.

f) Obrigações Financeiras: considerou-se todas as despesas contraídas, por especificações de fontes de recursos, divididas em até o 1º quadrimestre de 2012 (despesas de exercícios anteriores e as contraídas até 30/04/2012) e as do 2º e 3º quadrimestres de 2012.

Ressalta-se que as despesas de exercícios anteriores e aquelas assumidas até 30/04/2012 já estão compromissadas para serem pagas, e conseqüentemente, devem ser consideradas para efeito de projeção de fluxo de caixa para verificação das disponibilidades financeiras ao final do mandato.

Neste sentido, esses compromissos interferem no comprometimento dos recursos financeiros quando do levantamento das disponibilidades de caixa para efeito da LRF. Assim, segundo a mesma, disponibilidade de caixa não é o valor financeiro existente em espécie na tesouraria ou nos bancos (componente do Ativo Financeiro), sendo pois o resultado entre esses saldos e as dívidas existentes registradas no Passivo Financeiro, além de outras despesas não contabilizadas, todas pendentes de pagamento. Este entendimento advém da redação do parágrafo único do artigo 42, o qual estabelece que "na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercícios".

As obrigações financeiras são compostas pelos seguintes itens:

1) Depósitos - total dos Depósitos em 31/12/2012, pertencentes a terceiros e resultantes de consignações, cauções e outros depósitos de diversas origens;

2) Despesas liquidadas e não pagas - total em 31/12/2012, divididas em até o 1º quadrimestre e 2º e 3º quadrimestres (tomando-se por base a data da emissão do empenho), as quais referem-se a obrigações a pagar com fornecedores, convênios, precatórios, pessoal, encargos sociais, provisões diversas, benefícios diversos e débitos diversos.

3) Despesas empenhadas e não liquidadas de exercícios anteriores - saldo em 31/12/2012 das despesas empenhadas e não liquidadas de anos anteriores, referentes a obrigações a pagar com fornecedores, convênios, precatórios, pessoal, encargos sociais, provisões diversas, benefícios diversos e débitos diversos.

4) Outras obrigações financeiras - total em 31/12/2012, relativos as operações realizadas com terceiros, independentes da execução orçamentária e são constituídas dos grupos de contas de Serviço da Dívida a Pagar, Outras Obrigações a Curto Prazo, Depósitos Exigíveis a Longo Prazo e Valores Pendentes a Curto Prazo, evidenciadas no Balanço Patrimonial - Passivo Financeiro.

Com relação aos ajustes das disponibilidades de caixa e das obrigações financeiras, foram utilizadas as seguintes fontes de informações: auditorias; respostas dos ofícios circulares n.º 7.020/2013, 7.021/2013 e 7.022/2013; dados encaminhados via Sistema e-Sfinge e demais análises técnicas subsidiadas em Diligências, Denúncias e Representações.

Informa-se que na verificação do cumprimento do artigo 42 da LRF não serão consideradas as disponibilidades de caixa e consequentemente as

obrigações financeiras das Câmaras Municipais, dos Regimes Próprios de Previdência Social e dos Fundos de Assistência à Saúde do Servidor.

No tocante ao Samae - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, Autarquias e Empresas Públicas, suas disponibilidades de caixa serão consideradas como recursos vinculados, mesmo que registradas contabilmente com especificação de Fonte de Recursos 00 - recursos ordinários. O mesmo procedimento será adotado com relação as obrigações financeiras.

A seguir, expõe-se resumo da situação constatada no Município de **Fraiburgo**, sendo que no Apêndice, deste Relatório, encontra-se o cálculo de forma detalhada.

Quadro 20 - Apuração do cumprimento do art. 42 da LRF (em Reais)

FONTE DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	Cumpriu / Não Cumpriu
RECURSOS VINCULADOS		
00 - Recursos Ordinários *	153.802,46	Cumpriu
16 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	60,17	Cumpriu
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	40.361,12	Cumpriu
19 - Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	415.223,13	Cumpriu
22 - Transferências de Convênios - Educação	169.592,04	Cumpriu
24 - Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	316.903,30	Cumpriu
49 - Programa Pessoa Portadora de Deficiência Física - PPD	2.887,38	Cumpriu
50 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	16.483,11	Cumpriu
52 - Outras Transferências de Recursos para o Fundo de Assistência Social	160.231,07	Cumpriu
53 - Transferências de Convênios – Assistência Social	17.471,04	Cumpriu
54 - Convênio Trânsito - Militar	45.720,36	Cumpriu
55 - Convênio Trânsito - Civil	44.209,47	Cumpriu
56 - Convênio Trânsito - Prefeitura	29.642,68	Cumpriu
58 - Salário Educação	94.456,86	Cumpriu
60 - Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE	54.372,75	Cumpriu
61 - Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE	135,65	Cumpriu
62 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	35,76	Cumpriu
64 - Atenção Básica	130.301,38	Cumpriu
65 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	104.920,33	Cumpriu
66 - Vigilância em Saúde	73.098,60	Cumpriu
67 - Assistência Farmacêutica Básica	60.551,66	Cumpriu
70 - Gestão SUS	3.217,50	Cumpriu
71 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Saúde	151.872,34	Cumpriu
78 - FIA Demais Recursos	3.982,79	Cumpriu
89 - Alienações de Bens destinados a Outros Programas	234.579,52	Cumpriu

FONTE DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	Cumriu / Não Cumriu
RECURSOS ORDINÁRIOS		
00 - Recursos Ordinários	2.999.817,13	
01- Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	944.598,93	
02 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	45.642,55	
TOTAL RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.990.058,61	Cumriu

Fonte: Dados do Sistema e-Sfinge, de auditorias e resposta de ofícios.

* As disponibilidades de caixa da Saneamento Fraiburgo foram consideradas como recursos vinculados.

Portanto, conforme demonstrativo anterior (Quadro 20), verificou-se que o Poder Executivo do Município de FRAIBURGO não contraiu obrigações de despesa sem disponibilidade de caixa, tanto com RECURSOS ORDINÁRIOS como com VINCULADOS, restando evidenciado o cumprimento do artigo 42 da Lei Complementar nº 101/2000.

9. SÍNTESE DO EXERCÍCIO DE 2012

Quadro 21 – Síntese

1) Balanço Anual Consolidado	Demonstra adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial, não apresentando divergências relevantes entre as peças que o compõem.	
2) Resultado Orçamentário	Déficit totalmente absorvido pelo superávit financeiro do exercício anterior	R\$ 693.478,62
3) Resultado Financeiro	Superávit	R\$ 4.994.594,96
4) LIMITES	PARÂMETRO MÍNIMO	REALIZADO
4.1) Saúde	15,00%	21,02%
4.2) Ensino	25,00%	28,35%
4.3) FUNDEB	60,00%	66,87%
	95,00%	97,84%
4.4) Despesas com pessoal	PARÂMETRO MÁXIMO	REALIZADO
a) Município	60,00%	48,25%
b) Poder Executivo	54,00%	46,60%
c) Poder Legislativo	6,00%	1,65%
4.5) Art. 42 da L.C. 101/00	CUMPRIU	

CONCLUSÃO

Considerando que a apreciação das contas tomou por base os dados e informações exigidos pela legislação aplicável, de veracidade ideológica apenas presumida, podendo o Tribunal de Contas - a qualquer época e desde que venha a ter ciência de ato ou fato que a desabone - reapreciar, reformular seu entendimento e emitir novo pronunciamento a respeito;

Considerando que a análise foi efetuada conforme técnicas apropriadas de auditoria, que preveem inclusive a realização de inspeção *in loco* e a utilização de amostragem, conforme o caso;

Considerando que o julgamento das contas de governo do Prefeito Municipal, pela Colenda Câmara de Vereadores, não envolve exame da responsabilidade de administradores municipais, inclusive do Prefeito, quanto a atos de competência do exercício em causa, que devem ser objeto de exame em processos específicos;

Considerando o exposto e mais o que dos autos consta, para efeito de emissão de PARECER PRÉVIO a que se refere o art. 50 da Lei Complementar nº 202/2000, referente às contas do **exercício de 2012 do Município de Fraiburgo**.

Em face da constatação da inexistência de Restrições de Ordem Constitucional, Legal e Regulamentar, entende esta Diretoria que possa o Tribunal de Contas, além da emissão do parecer prévio, decidir por:

I - **RECOMENDAR** à Câmara de Vereadores anotação e verificação de acatamento, pelo Poder Executivo, das observações constantes do presente Relatório;

II - **RECOMENDAR** ao Responsável pelo Poder Executivo a adoção de providências imediatas quanto à irregularidade mencionada no Capítulo 6 – Do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente;

III - **RECOMENDAR** ao Responsável pelo Poder Executivo a adoção de providências em relação ao apontado no Capítulo 7 - Do Cumprimento da Lei Complementar nº 131/2009 e do Decreto Federal nº 7.185/2010 em face da obrigatoriedade de atendimento destes dispositivos legais a partir de maio de 2013;

IV - **SOLICITAR** à Câmara de Vereadores seja o Tribunal de Contas comunicado do resultado do julgamento das Contas Anuais em questão, conforme prescreve o art. 59 da Lei Complementar nº 202/2000, inclusive com a remessa do ato respectivo e da ata da sessão de julgamento da Câmara.

É o Relatório,

DMU/Divisão 8, em 24/10/2013.

ALEXANDRE FONSECA OLIVEIRA
Auditor Fiscal de Controle Externo

TERESINHA DE JESUS BASTO DA
SILVA
Auditor Fiscal de Controle Externo
Chefe da Divisão 8

De Acordo

Em 24/10/2013.

SALETE OLIVEIRA
Coordenadora de Controle
Inspetoria 3

Encaminhem-se os autos ao MPjTC para a necessária manifestação.

Kliwer Schmitt
Diretor
Diretoria de Controle dos Municípios

ANEXO

Deduções das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Descrição	R\$
Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde	4.433.625,82
Despesa excluídas por não serem consideradas como de Ações e Serviços Públicos de Saúde	29.818,69
Valor referente a despesas consideradas na Saúde em exercícios anteriores (fontes 0 e/ou 2) inscritas em Restos a Pagar e canceladas no exercício em análise	37.545,33
Total das Deduções com Ações e Serviços Públicos de Saúde do Município	4.500.989,84

Deduções das Despesas com Educação Básica

Descrição	R\$
Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas à Educação Infantil	1.045.908,77
Despesas excluídas por não serem consideradas como de manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil	193.292,87
Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinados ao Ensino Fundamental	2.591.063,64
Despesas excluídas por não serem consideradas como de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental	160.791,30
Outras despesas dedutíveis com Ensino Fundamental (Despesas com Inativos - empenhos nºs 402 e 7181)	17.036,00
Valor referente a despesas consideradas no Ensino Fundamental em exercícios anteriores (fontes 0 e/ou 1 e/ou 18 e/ou 19) inscritas em Restos a Pagar e canceladas no exercício em análise	62.626,97
Total das deduções das despesas com Educação Básica	4.070.719,55

Deduções da Despesa com Pessoal

Descrição	R\$
Executivo: Sentenças Judiciais (3.1.90.91 e 3.1.91.91)	36.405,51
Total das deduções das despesas com pessoal do Poder Executivo	36.405,51
Total das deduções das despesas com pessoal	36.405,51

Apuração Financeira da aplicação dos recursos oriundos do FUNDEB

Descrição	R\$
Transferências do FUNDEB	16.335.128,99
(+) Rendimentos de Aplicações Financeiras das Contas do FUNDEB	144.535,87
(-) Saldo Financeiro do FUNDEB em 31/12/2012 Ajustado	643.175,77
(+) Despesas inscritas em Restos a Pagar no exercício e/ou despesas registradas em DDO no exercício, com disponibilidade dos recursos do FUNDEB	286.512,57
(=) Total de utilização dos recursos do FUNDEB no exercício de 2012	16.123.001,66

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado, dados do Sistema e-Sfinge e análise técnica.

Obs.: O saldo financeiro do FUNDEB em 31/12/2012 foi ajustado (R\$ 663.093,10 (-) R\$ 19.917,33), em razão da existência de restos a pagar inscritos nos (2) dois últimos exercícios anteriores ao analisado, pendentes de pagamento e com cobertura financeira no exercício em que foram inscritos no valor de R\$ 19.917,33.

APÊNDICE

Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas à Saúde:

Fonte de Recurso	Ano	Sub Função	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)
23 - Transferências de Convênios: Saúde	2012	301	66.988,22	66.988,22	66.988,22
64 - Atenção Básica	2012	301	2.566.115,75	2.542.315,75	2.542.315,75
65 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	2012	302	1.364.941,63	1.364.941,63	1.364.941,63
66 - Vigilância em Saúde	2012	304	20.867,87	20.867,87	20.867,87
66 - Vigilância em Saúde	2012	305	59.910,74	59.910,74	59.910,74
67 - Assistência Farmacêutica Básica	2012	303	303.112,66	303.112,66	299.430,82
70 - Gestão SUS	2012	301	11.483,01	11.483,01	11.483,01
71 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Saúde	2012	301	40.205,94	40.205,94	40.205,94
TOTAL			4.433.625,82	4.409.825,82	4.406.143,98

Despesas excluídas por não serem consideradas como de Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	131	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	1.034,00	1.034,00	1.034,00	DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$-47,00(QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1161	31/07/2012	MARILENE LAZARETTI	353,82	353,82	353,82	DESPESA COM DUAS DIÁRIAS A FLORIANÓPOLIS/SC, PARTICIPAR DO CURSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS NA IDENTIFICAÇÃO DE FONTES, ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROJETOS FEDERAIS E INTERNACIONAIS NOS DIAS 08 E 09 DE AGOSTO DE 2012.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1873	06/12/2012	SB COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	688,00	688,00	688,00	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1878	06/12/2012	SUPERMERCADO JOTA LTDA	2.955,26	2.955,26	2.955,26	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Fraiburgo	impostos: Saúde								MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1881	06/12/2012	TYSON DO BRASIL ALIMENTOS LTDA	4.347,88	4.347,88	4.347,88	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1907	12/12/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	230,10	230,10	230,10	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 130, DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	130	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	9.717,30	9.717,30	9.717,30	DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1196	10/08/2012	MARILENE LAZARETTI	353,82	353,82	353,82	DESPESA COM DUAS DIÁRIAS A FLORIANÓPOLIS/SC, PARTICIPAR DO CURSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS NA IDENTIFICAÇÃO DE FONTES, ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROJETOS FEDERAIS E INTERNACIONAIS NOS DIAS 15 E 16 DE AGOSTO DE 2012.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1221	16/08/2012	MARILENE LAZARETTI	353,82	353,82	353,82	DESPESA COM DUAS DIÁRIAS A FLORIANÓPOLIS/SC, PARTICIPAR DO CURSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS NA IDENTIFICAÇÃO DE FONTES, ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROJETOS FEDERAIS E INTERNACIONAIS NOS DIAS 21 E 23 DE AGOSTO DE 2012.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1242	24/08/2012	MARILENE LAZARETTI	176,91	176,91	176,91	DESPESA COM UMA DIÁRIA A FLORIANÓPOLIS/SC, PARTICIPAR DE UM CURSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS NA IDENTIFICAÇÃO DE FONTES, ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROJETOS FEDERAIS E INTERNACIONAIS, QUE ACONTECERÁ NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2012.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1516	09/10/2012	RAMOS & RAMOS PIZZARIA LTDA	3.514,50	3.514,50	3.514,50	DESPESA COM FORNECIMENTO DE 241 REFEIÇÕES, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2012 NO PARQUE DA MAÇÃ.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1875	06/12/2012	SB COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	2.648,80	2.648,80	2.648,80	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1876	06/12/2012	SUPERMERCADO JOTA LTDA	767,60	767,60	767,60	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1879	06/12/2012	TYSON DO BRASIL ALIMENTOS LTDA	1.127,20	1.127,20	1.127,20	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	304	1874	06/12/2012	SB COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	412,80	412,80	412,80	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	304	1877	06/12/2012	SUPERMERCADO JOTA LTDA	460,56	460,56	460,56	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Fundo Municipal de Saúde de Fraiburgo	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	304	1880	06/12/2012	TYSON DO BRASIL ALIMENTOS LTDA	676,32	676,32	676,32	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
TOTAL						29.818,69	29.818,69	29.818,69	

Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas à Educação Infantil:

Fonte de Recurso	Ano	Sub Função	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)
22 - Transferências de Convênios: Educação	2012	365	685.599,17	685.599,17	685.599,17
58 - Salário Educação	2012	365	302.809,38	302.809,38	302.809,38
61 - Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE	2012	365	11.845,08	11.845,08	11.845,08
62 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	2012	365	45.655,14	45.655,14	45.655,14
TOTAIS			1.045.908,77	1.045.908,77	1.045.908,77

Despesas excluídas por não serem consideradas como de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Infantil:

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico (R\$)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	4809	09/08/2012	SARTOREL E CAMPOS LTDA ME	1.200,00	1.200,00	1.200,00	SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO DESFILE CÍVICO QUE ACONTECERÁ NO DIA 07 DE SETEMBRO DE 2012. (Compra Direta Nº 1506/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	5654	21/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	1.475,00	1.475,00	1.475,00	DESPESA COM TAXA DE AGENCIAMENTO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, CONTRIBUINDO COM O PROCESSO DE APRENDIZADO PROFISSIONAL E SOCIAL, NO PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	5677	24/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	27.000,00	27.000,00	27.000,00	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 733, REFERENTE A DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO, REFERENTE MÊS DE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	5679	24/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	1.410,00	1.410,00	1.410,00	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 734, DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$ 47,00(QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.REFERENTE MÊS DE OUTUBRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	6993	06/12/2012	SB COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	4.032,00	4.032,00	4.032,00	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico (R\$)
Fraiburgo									CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	19 - Transferências do FUNDEF/FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	365	733	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	112.000,00	112.000,00	112.000,00	DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	19 - Transferências do FUNDEF/FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	365	5625	20/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	126,00	126,00	126,00	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 734, DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$47,00 (QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.REFERENTE MÊS DE SETEMBRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	4200	12/07/2012	SUPERMERCADO SERVELAR LTDA EPP	59,75	59,75	59,75	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM OS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL. (Licitação Nº : 58/2012-PR)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	5260	31/08/2012	MZ2 WEB DESIGN STUDIO LTDA ME	717,00	717,00	717,00	SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE 15und. BANNERS EM LONA COM IMPRESSÃO DIGITAL MEDINDO 1,10mt X 0,80mt, E 04und. FAIXAS EM LONA MEDINDO MEDINDO 2,00mt X 0,80mt, PARA USO DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, NO DESFILE DE 07 DE SETEMBRO. (Compra Direta Nº 1642/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	6467	09/11/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	2.632,00	2.632,00	2.632,00	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 725, DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$ 47,00(QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	7003	06/12/2012	SUPERMERCADO JOTA LTDA	5.948,90	5.948,90	5.948,90	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	7013	06/12/2012	TYSON DO BRASIL ALIMENTOS LTDA	8.735,80	8.735,80	8.735,80	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	365	7118	14/12/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	14.246,90	14.246,90	14.246,90	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 733, REFERENTE A DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS – DMU

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico (R\$)
									PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO, REFERENTE MÊS DEZEMBRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	19 - Transferências do FUNDEF/FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	365	734	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	12.000,00	12.000,00	12.000,00	DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$-47,00(QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	19 - Transferências do FUNDEF/FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	365	5623	20/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	1.709,52	1.709,52	1.709,52	COMPLEMENTO DO EMPENHO 733, DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.REFERENTE MÊS DE SETEMBRO DE 2012.
TOTAL						193.292,87	193.292,87	193.292,87	

Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas ao Ensino Fundamental:

Fonte de Recurso	Ano	Sub Função	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)
22 - Transferências de Convênios: Educação	2012	361	759.079,40	757.720,83	757.720,83
58 - Salário Educação	2012	361	1.640.274,21	1.640.274,20	1.640.274,20
61 - Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE	2012	361	189.418,20	189.418,20	189.418,20
46 - Programa Educação de Jovens e Adultos - PEJA	2012	366	2.291,83	2.291,83	2.291,83
TOTAL			2.591.063,64	2.589.705,06	2.589.705,06

Despesas excluídas por não serem consideradas como de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental:

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	725	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	4.000,00	4.000,00	4.000,00	DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$- 47,00(QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	1940	22/03/2012	SUPERMERCADO SERVELAR LTDA EPP	44,28	44,28	44,28	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM O CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA. (Licitação Nº : 3/2012-PR)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	3242	25/05/2012	TEMPO TESTES E MAT P/ PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO LTDA	840,00	840,00	840,00	AQUISIÇÃO DE 80und. DE CADERNO DE REGISTRO WISC III, INSTRUMENTO, PARA USO DOS PSICÓLOGOS NA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INTELECTUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (06 A 16 ANOS). (Compra Direta Nº 989/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5067	23/08/2012	INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES PEGORARO LTDA.	600,00	600,00	600,00	AQUISIÇÃO DE 30und. CAMISAS GOLA POLO, PARA USO DOS ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL EURICO PINZ, NO DESFILE DE 7 DE SETEMBRO. (Compra Direta Nº 1591/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5653	21/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	2.325,00	2.325,00	2.325,00	DESPESA COM TAXA DE AGENCIAMENTO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, CONTRIBUINDO COM O PROCESSO DE APRENDIZADO PROFISSIONAL E SOCIAL, NO PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5675	24/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	1.130,00	1.130,00	1.130,00	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 725, DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$ 47,00 (QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	6015	11/10/2012	EXPLOSAO DE AMOR IND. COM. DE ALIM. E TRANSP. LTDA	550,00	550,00	550,00	AQUISIÇÃO DE 2.000 PACOTES DE PIPOCA DOCE, PARA DISTRIBUIÇÃO DURANTE A 2ª MOSTRA ITINERANTE DE CINEMA INFANTIL, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2012 NA SEDE DA AABB. (Compra Direta Nº 1843/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	6992	06/12/2012	SB COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	4.687,40	4.687,40	4.687,40	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	7012	06/12/2012	TYSON DO BRASIL ALIMENTOS LTDA	10.521,10	10.521,10	10.521,10	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	366	5261	31/08/2012	MZ2 WEB DESIGN STUDIO LTDA ME	35,00	35,00	35,00	SERVIÇOS DE CONFECCÃO DE BANNER EM LONA COM IMPRESSÃO DIGITAL MEDINDO 1,10mt X 0,80mt, PARA USO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NO DESFILE DE 07 DE SETEMBRO. (Compra Direta Nº 1643/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	366	5874	04/10/2012	FAMÍLIA PAGANINI LTDA ME	4.300,00	4.300,00	4.300,00	DESPESA COM REALIZAÇÃO DE SHOW COM A BANDA "FAMÍLIA PAGANINI" NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2012, NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE "FLOR DE MAÇÃ", ONDE SERÃO REALIZADAS AS ATIVIDADES ALUSIVAS AO DIA DO PROFESSOR. (Licitação Nº : 37/2012-IL)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	19 - Transferências do FUNDEF/FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	361	730	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	35.000,00	35.000,00	35.000,00	DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	19 - Transferências do FUNDEF/FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	361	731	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	5.687,00	5.687,00	5.687,00	DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$-47,00(QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	727	23/01/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	35.000,00	35.000,00	35.000,00	DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	737	23/01/2012	CENTRO DE INT. EMP. ESC. DO EST. STA CAT. CIEE/SC	1.185,90	1.185,90	1.185,90	DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	991	03/02/2012	TEMPO TESTES E MAT P/ PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO LTDA	630,00	630,00	630,00	AQUISIÇÃO DE 60 UND. CADERNO DE REGISTRO WISC III, INSTRUMENTO PARA USO DOS PSICÓLOGOS NA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INTELECTUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Fraiburgo									16 ANOS). (Compra Direta Nº 209/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2639	30/04/2012	LHV RELOJOARIA E ÓTICA VEDANI LTDA - ME	4.276,94	4.276,94	4.276,94	AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, PARA FORMAÇÃO DE FANFARRA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR EURICO PINZ. (Licitação Nº : 57/2012-PR)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	3137	23/05/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	19.455,74	19.455,74	19.455,74	DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	4121	10/07/2012	DIPSI DISTRIB DE INSTR. PSICOLÓGICOS LTDA - ME	844,70	844,70	844,70	AQUISIÇÃO DE KITS COMPLETOS PARA AVALIAÇÕES PSICOLÓGICA, PARA USO DAS PSICÓLOGAS NAS CONSULTAS REALIZADAS COM OS ALUNOS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 1284/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5259	31/08/2012	MZ2 WEB DESIGN STUDIO LTDA ME	665,00	665,00	665,00	SERVIÇOS DE CONFEÇÃO DE 19und. BANNERS EM LONA COM IMPRESSÃO DIGITAL MEDINDO 1,10mt X 0,80mt, PARA USO DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL, NO DESFILE DE 07 DE SETEMBRO. (Compra Direta Nº 1641/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5422	11/09/2012	PRODUTOS TUTI BOM LTDA - ME	806,25	806,25	806,25	DESPESA COM FORNECIMENTO DE LANCHES PARA OS PARTICIPANTES DO FESTIVAL REGIONAL DE ATLETISMO DAS APAES. (Compra Direta Nº 1681/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5673	24/09/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	8.230,50	8.230,50	8.230,50	COMPLEMENTO DO EMPENHO Nº 727, REFERENTE A DESPESA COM BOLSA AUXÍLIO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CAPAZES DE PROPICIAR A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, E A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, ATRAVÉS DO ESTÁGIO, QUE OBRIGATÓRIO OU NÃO, DEVERA SER PEDAGOGICAMENTE ÚTIL E POR ISSO, DE INTERESSE CURRICULAR, ENTENDIDO COMO UM ATO EDUCATIVO ESCOLAR SUPERVISIONADO, DESENVOLVIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5873	04/10/2012	DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS FRAIBURGO LTDA ME	328,76	328,76	328,76	AQUISIÇÃO DE REFRIGERANTES PARA ALMOÇO EM HOMENAGEM AO DIA DO PROFESSOR QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ. (Compra Direta Nº 1812/2012)
Prefeitura Municipal	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos:	361	5916	08/10/2012	MARCELO ZANON ME	2.500,00	2.500,00	2.500,00	SERVIÇOS DE DECORAÇÃO NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ, PARA REALIZAÇÃO DO ALMOÇO



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE CONTROLE DOS MUNICÍPIOS – DMU

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
de Fraiburgo	Educação								EM HOMENAGEM AO DIA DO PROFESSOR QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2012. (Compra Direta Nº 1815/2012)
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	5950	09/10/2012	RAMOS & RAMOS PIZZARIA LTDA	9.306,00	9.306,00	9.306,00	DESPESA COM FORNECIMENTO DE 744 REFEIÇÕES, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2012 NO PARQUE DA MAÇÃ.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	7002	06/12/2012	SUPERMERCADO JOTA LTDA	7.042,73	7.042,73	7.042,73	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA FORMAÇÃO DOS KITS NATALINOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012 NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE FLOR DA MAÇÃ.
Prefeitura Municipal de Fraiburgo	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	7117	14/12/2012	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA IEL/SC	799,00	799,00	799,00	DESPESA COM TAXA DE GERENCIAMENTO NO VALOR DE R\$-47,00(QUARENTA E SETE REAIS), POR ESTUDANTE/MÊS QUE ESTIVER REALIZANDO ESTÁGIO EM SUAS DEPENDÊNCIAS, PARA RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM A IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.
TOTAL						160.791,30	160.791,30	160.791,30	

Cálculo detalhado por Fonte de Recursos da apuração do cumprimento do art. 42 da LRF:

FR	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA				OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS (B)							DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA (A - B)	Cumpriu / Não Cumpriu	
	VALOR REGISTRADO	AJUSTES		VALOR AJUSTADO (A)	Depósitos e Outras Obrigações	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores	Despesas Liquidadas em 2012					
		Aumenta	Diminui			De Exercícios anteriores até o 1º Quadrimestre	2º e 3º Quadrimestres		Não Empenhadas	Inscritas em RP Não Processados	Empenhadas e CANCELADAS			
	RECURSOS VINCULADOS													
0	159.221,39	0,00	0,00	159.221,39	1.004,10	4.414,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153.802,46	Cumpriu	
16	60,17	0,00	0,00	60,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,17	Cumpriu	
17	40.361,12	0,00	0,00	40.361,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.361,12	Cumpriu	
19	663.093,10	0,00	0,00	663.093,10	0,00	0,00	227.952,64	19.917,33	0,00	0,00	0,00	415.223,13	Cumpriu	
22	169.592,04	0,00	0,00	169.592,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.592,04	Cumpriu	
24	396.185,19	0,00	0,00	396.185,19	0,00	0,00	49.808,29	29.473,60	0,00	0,00	0,00	316.903,30	Cumpriu	
49	2.887,38	0,00	0,00	2.887,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.887,38	Cumpriu	
50	16.483,11	0,00	0,00	16.483,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.483,11	Cumpriu	
52	160.231,07	0,00	0,00	160.231,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.231,07	Cumpriu	
53	17.471,04	0,00	0,00	17.471,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.471,04	Cumpriu	
54	45.743,56	0,00	0,00	45.743,56	0,00	0,00	23,20	0,00	0,00	0,00	0,00	45.720,36	Cumpriu	
55	44.209,47	0,00	0,00	44.209,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.209,47	Cumpriu	
56	29.642,68	0,00	0,00	29.642,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.642,68	Cumpriu	
58	94.456,86	0,00	0,00	94.456,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.456,86	Cumpriu	
60	54.372,75	0,00	0,00	54.372,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.372,75	Cumpriu	
61	135,65	0,00	0,00	135,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135,65	Cumpriu	
62	35,76	0,00	0,00	35,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,76	Cumpriu	
64	130.301,38	0,00	0,00	130.301,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.301,38	Cumpriu	
65	104.920,33	0,00	0,00	104.920,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.920,33	Cumpriu	
66	73.098,60	0,00	0,00	73.098,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.098,60	Cumpriu	
67	64.233,50	0,00	0,00	64.233,50	0,00	0,00	3.681,84	0,00	0,00	0,00	0,00	60.551,66	Cumpriu	
70	3.217,50	0,00	0,00	3.217,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.217,50	Cumpriu	
71	151.872,34	0,00	0,00	151.872,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.872,34	Cumpriu	
78	3.982,79	0,00	0,00	3.982,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.982,79	Cumpriu	
89	234.579,52	0,00	0,00	234.579,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.579,52	Cumpriu	
	RECURSOS ORDINÁRIOS													
0	3.779.257,28	0,00	0,00	3.779.257,28	718.644,84	243,08	51.520,76	9.031,47	0,00	0,00	0,00	2.999.817,13		
1	1.447.191,42	0,00	0,00	1.447.191,42	0,00	0,00	432.682,65	69.909,84	0,00	0,00	0,00	944.598,93		
2	52.619,99	0,00	0,00	52.619,99	0,00	0,00	6.977,44	0,00	0,00	0,00	0,00	45.642,55		
T.	5.279.068,69	0,00	0,00	5.279.068,69	718.644,84	243,08	491.180,85	78.941,31	0,00	0,00	0,00	3.990.058,61	Cumpriu	